



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO  
DE PROTEÇÃO À NATUREZA

---

**PLANO DE MANEJO DA RESERVA  
NATURAL SALTO MORATO –  
GUARAQUEÇABA, PR – VOL.2 - ANEXOS**

**CURITIBA, DEZEMBRO DE 2011**



## **Proprietário da Reserva Natural Salto Morato**

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Rua: Gonçalves Dias, 225 – Batel

Curitiba – PR CEP 80.240-340

Fone: (041) 3340-2636

Fax: (041) 3340-2635

## **Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza**

### **Presidência**

Artur Noêmio Grynbaum

### **Diretoria Executiva**

Maria de Lourdes Silva Nunes

### **Gerência**

Leide Yassuco Takahashi

Ceres Loise Bertelli Gabardo

### **Coordenação de Áreas Protegidas**

Gustavo Adolfo Gatti



## **Equipe Técnica da Versão Final do Plano de Manejo**

### **Coordenação Técnica dos trabalhos**

Maísa Guapyassú

### **Supervisão**

Gustavo Adolfo Gatti

### **Equipe**

Eros Amaral Ferreira

Maricy Rizzato Vismara

Ernani Werle

Philipp Stumpe

Thabata de Quadros Luchtenberg Martins

## **Elaboração do Documento-Base 2010**

Ecosistema Consultoria Ambiental Ltda

### **Coordenação**

Gisele C. Sessegolo

### **Equipé Técnica**

Flavia Fernanda de Lima

Luís Fernando Silva da Rocha

Marília Thiara Rodrigues Basniak

### **Equipe de Apoio**

Ana Carolina Rocha

Ana Paula Sessegolo Pimpão

Bruno David Rodrigues Neca

Giselle de Fátima Alves



## Conteúdo Volume 2

Anexos .....	223
Anexo 1 - Decreto de criação da RNSM - DOU.....	224
Anexo 2 - Reconhecimento da RNSM pela UNESCO como Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade.....	226
Anexo 3 - Lista de espécies de flora ocorrentes na RNSM .....	229
Anexo 4 - Lista de fauna na RNSM.....	262
Anexo 5 - Manual de pesquisa na RSNM.....	289
Anexo 6 - Pesquisas realizadas na RNSM.....	297
Anexo 7 - Plano de combate a incêndios da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná .....	307



## **Anexos**



## Anexo 1 - Decreto de criação da RNSM - DOU

# Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal

## INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

PORTARIA Nº 132, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1994

A PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, no uso das atribuições previstas no art. 24 da Estrutura Regimental anexa ao Decreto nº 78, de 05 de abril de 1991, no art. 83, inciso XIV, do Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 445/GM/89, de 16 de agosto de 1989, e tendo em vista as disposições do Decreto nº 98.914, de 31 de janeiro de 1990.

Considerando o que consta do Processo nº 7910/94-SUPES/PR, resolve:

Art. 1º Reconhecer oficialmente, mediante registro, como Reserva Particular do Patrimônio Natural, de interesse público, e em caráter de perpetuidade, a área de aproximadamente 819,18ha (oitocentos e dezenove hectares e dezoito ares) na forma descrita no referido processo, constituindo-se parte integrante do imóvel denominado FAZENDA FIGUEIRA, situado no Município de Guaraqueçaba, Estado do Paraná, de propriedade da FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO A NATUREZA, e matriculado em 13.06.94, sob o nº 7.737, fls. 2 e 3, do Livro 2, do Registro de Imóveis da Comarca de Antonina, no citado Estado.

Art. 2º Determinar ao proprietário do imóvel o cumprimento das exigências contidas no Decreto nº 98.914, de 1990, incumbindo-o de proceder a averbação do respectivo Termo de Compromisso no Registro de Imóveis competente, e dar-lhe a devida publicidade, nos termos dos artigos 4º e 5º do mencionado Decreto.

Art. 3º As condutas e atividades lesivas à área reconhecida, sujeitarão o infrator às sanções penais e administrativas, independente da obrigação de reparar os danos causados.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

NILDE LAGÓ PINHEIRO

(Of. nº 1.343/94)





## Anexo 2 - Reconhecimento da RNSM pela UNESCO como Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade

### WORLD HERITAGE NOMINATION - IUCN TECHNICAL EVALUATION ATLANTIC FORESTS (SOUTHEAST) (BRAZIL)

Note: this evaluation is based on a revised nomination of the site as submitted by Brazil on 9 April 1999.

#### 1. DOCUMENTATION

- i) **IUCN/WCMC Data sheet** (4 References)
- ii) **Additional literature consulted:** Bibby et al, 1992. **Putting Biodiversity on the Map. Priority Areas for Global Conservation.** Cambridge, UK. Biodiversity Support Program, Conservation International et al, 1995. **A Regional Analysis of Geographic Priorities for Biodiversity Conservation in Latin America and the Caribbean.** Washington, DC. Brown, KS, 1987. **In Biogeography and Quaternary History in Tropical America.** pp 175-96. Whitmore and Prance, eds. Oxford: Clarendon Press. Duellman, WE (ed), 1979. **The South American Herpetofauna: Its Origin, Evolution, and Dispersal.** Univ Kansas Museum Natural History Monogram 7. Fundacao SOS Mata Atlantica, 1892. **Dossie Mata Atlantica.** Sao Paulo: Fundacao SOS Mata Atlantica. Fundacao SOS Mata Atlantica and Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1993. **Atlas da Evolucao dos remanescentes florestais e ecossistemas associados do Dominio da Mata Atlantica no periodo 1985 - 1990.** IUCN Tropic Forest Program/Conservation Monitoring Centre, 1998. **Brazil Atlantic Coastal Forests: Conservation of Biological Diversity and Forest Ecosystems.** IUCN, 1996. **Centres of Plant Diversity and Endemism.** Chapter IV. Mata Atlantica. Lynch, JD. 1979. University Kansas Museum Natural History Monogram 7. pp189-215. Mori, SA. 1989. Eastern Extra-Amazonian Brazil, in **Floristic Inventory of Tropical Countries: The Status of Plant Systematics.** The New York Botanical Garden, New York. Padua, Maria Thereza Jorge, 1998. **The Atlantic Forest in Brazil.** Prance, 1987. **Biogeography of Neotropical Plants.** In *Biogeography and Quaternary History in Tropical America.* Whitmore and Prance, eds. pp 46-65. Oxford: Clarendon Press. Thomas, et al, 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brazil.





**Biodiversity and Conservation**, 7, p311-322. CIFOR/UNESCO. 1999. **The World Heritage Convention as a Mechanism for Conserving Tropical Forest Biodiversity**. 54p.

- iii) **Consultations:** Local parks staff; staff of IBAMA Brazil; local NGOs; WCPA-Brazil; local and Parana State Government representatives and external reviewers.
- iv) **Field visit:** Warren Nicholls, March 1999.

## 2. SUMMARY OF NATURAL VALUES

The Southeast Atlantic Forests (SAF) are located in the States of Parana and Sao Paulo in SE Brazil.

The nomination consists of 468 193 ha of Atlantic forest and associated shrubs (restingas). Elevation range is from sea level to 1,100 metres. The nominated property consists of 25 areas and comprises the following 6 IUCN Category I protected areas: Jureia - Itatins Ecological Station (79,270 ha); Chauas Ecological Station (2,699 ha); Guaraquecaba Ecological Station (13,638 ha); Ilha do Mel Ecological Station (2,241 ha); Xitue Ecological Station (3,095 ha); Guaraguacu Ecological Station (1,150 ha).

State Park (2,360 ha); Jacupiranga State Park (part of) (119,000 ha); Ilha do Cardoso State Park (22,500 ha); Carlos Botelho State Park (37,644 ha); Pico do Marumbi State Park (2,342 ha); Intervales State Park (42,926 ha); Lauraceas State Park (27,524 ha); Alto Ribeira Touristic State Park (PETAR) (35,884 ha); **Salto Morato Private Reserve** (1,716 ha); Serras do Cordeiro, Paratiu, Itapua, e Itinga Wild Life Zone (5,000 ha); Serras do Arrepiado e Tombador Wild Life Zone (5,125 ha); Mangues Wild Life Zone (11,070 ha); Serra do Itapitangui (e Mandira) Wild Life Zone (3,437 ha); Ilhas oceanicas Wild Life Zone (93 ha); Roberto E Lange Turistical Preservation Zone & State Park (2,698 ha); Serra da Graciosa Turistical Preservation (1,189 ha); Zone & State Park Pau Oco Turistical Preservation Zone & State Park (905 ha); Ilha Comprida Wild Life Zone (7,687 ha).

Biogeographically, the Atlantic forests of Brazil are divided into two distinct areas: the Northeastern (Discovery Coast) and Southeastern regions (Bibby et al, 1992). This nomination is focussed on the Southeastern region. The nominated area lies entirely within a much larger buffer zone of 1,223,557 ha which is managed as a UNESCO Biosphere Reserve. The buffer zone is protected by Federal legislation and provides an important corridors function.

Atlantic forests are the world's richest rainforests in terms of biodiversity (along with the Choco forests of the Colombian Amazon basin and the Yanomono forests of Peru) and they are restricted to the Brazilian coastal region. Unfortunately, the Atlantic forests have suffered the impacts of colonisation, farming, cattle grazing and urbanisation since the discovery



of Brazil. Of the original Atlantic forest, which comprised over 1,250,000 square kilometres and occupied some 15% of Brazil, less than 8% (or 90,000 km<sup>2</sup>) still remain (see map). Partially isolated since the Ice Age, the Atlantic forests have evolved into a complex ecosystem with exceptionally high endemism (70% the tree species, 85% of the primates and 39% of the mammals) and are considered to be among the world's richest forests for tree species (almost 300) per hectare (especially for Myrtaceae species). It is also the region in Brazil with the greatest number of endangered and threatened species. Brazil's Atlantic forests are perhaps the most endangered forest ecosystem on earth (Mori, 1989) and have been given the highest priority for biodiversity conservation (Bibby et al 1992, Biodiversity Support Program 1995). It is one of the "Global 200" ecoregions and one of the "Focal 25" priorities of WWF. The exceptionally high biodiversity and level of endemism may be explained by high tropical humidity (due primarily to the oceanic influence and hillside condensation effects), and the range of altitude and geographical extension leading to the creation of a wide range of climatic and ecological conditions.

The SAF nomination comprises 25 discontinuous protected areas that contain Atlantic forest from the SE region and which are in an intact, or near intact, condition and with appropriate management arrangements in place. The nominated area is the largest continuous area of Atlantic forest with related littoral ecosystems in Brazil. From mountains covered by dense forests, down to wetlands, coastal islands with isolated mountains and dunes, the SAF comprises a natural environment of rich biodiversity and scenic beauty. Caves, waterfalls, rugged mountain ranges and sweeping coastal vistas contribute to the outstanding aesthetic values of the region.

Both the flora and fauna are extremely diverse, with over 55,000 species of plants (22% of the total found on Earth), of which some 18,000 are endemic. There are 524 species of mammals (131 endemic), 1,622 bird species (191 endemic), 517 species of amphibians (294 endemic), 468 species of reptiles (172 endemic), over 3,000 species of freshwater fish and between 10 and 15 million estimated species of insects.



## **Anexo 3 - Lista de espécies de flora ocorrentes na RNSM**



### Anexo 3 – Lista de flora ocorrente na RNSM

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
1	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Aphelandra aff. liboniana</i> Linden ex Hook. f.	Bálsamo-de-duas-cores		
2	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Aphelandra venosa</i> Wasshausen & L.B. Smith	Bálsamo-de-lista		
3	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Hygrophila brasiliensis</i> (Spreng.) Lindau			
4	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Jacobinia sellowiana</i> (Nees) Lindau			
5	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Justicia anagallis</i> Lindau	Chamba		
6	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Justicia carnea</i> Lindl.	Jacobínia, Justiça, Justiça-rosa		
7	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Mendoncia sp.</i>	Cipó-Azeitona, Tarumã-de-Cipo		
8	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Pseuderanthemum riedelianum</i> (Nees) Radlk.			
9	Magnoliophyta	Acanthaceae	<i>Salpinga sp.</i>			
10	Magnoliophyta	Alismataceae	<i>Echinodorus grandiflorus</i> (Cham. & Schltld.) Micheli	Chapéu-de-Couro		
11	Magnoliophyta	Amaranthaceae	<i>Celosia grandifolia</i> Moq.	Bredo-do-mato		
12	Magnoliophyta	Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum aulicum</i> (Ker Gawl.) Herb.	Lírio-do-campo		
13	Magnoliophyta	Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Cupiúva		
14	Magnoliophyta	Annonaceae	<i>Annona cacans</i> Warm.	Araticum-cagão, Cortiça		
15	Magnoliophyta	Annonaceae	<i>Guatteria cf. australis</i> A. St.- Hil.	Pindaúva-preta, cortiça, embiú, imbiú, pindaúva-branca		
16	Magnoliophyta	Annonaceae	<i>Guatteria dusenii</i> R. E. Fries	Cortiça, Embiú		
17	Magnoliophyta	Annonaceae	<i>Rollinia sericea</i> (R. E. Fr.) R. E. Fr.	Araticum-do-mato, Araticum-alvadio, Araticum-de-porco, Cortiça		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
18	Magnoliophyta	Annonaceae	<i>Xylopia brasiliensis</i> Sprengel	Pindaíba, Cortiça, Pandavuna		
19	Magnoliophyta	Apiaceae	<i>Centella asiatica</i> (L.) Urb.	Cairuçu-asiático, Pata-de-burro, Pata-de-cavalo, Centelha-asiática		
20	Magnoliophyta	Apiaceae	<i>Hidrocotyle leucocephala</i> Cham. & Schlttdl.	Acarçoba-miúda, Cicuta-falsa, Erva-capitão, Erva-capitão-da-miúda, Orelha-de-onça-rasteira		
21	Magnoliophyta	Apiaceae	<i>Hidrocotyle</i> sp.			
22	Magnoliophyta	Apocynaceae	<i>Allamanda cathartica</i> Linn	Alamanda, Dedal-de-dama, Carolina, Alamanda-amarela		
23	Magnoliophyta	Apocynaceae	<i>Malouetia arborea</i> (Vell.) Miers	Pé-de-coelho		
24	Magnoliophyta	Apocynaceae	<i>Peltatus peltatis</i>			
25	Magnoliophyta	Apocynaceae	<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A. DC.	Catavento, Burra-leiteira, Cobrina, Esperta, Fruto-de-cobra, Jasmim, Jasmim-catavento, Jasmim-pipoca, Leiteira, Pau-de-leite, Quina, Sapiranguí		
26	Magnoliophyta	Aquifoliaceae	<i>Ilex dumosa</i> Reissek	Caúna		
27	Magnoliophyta	Aquifoliaceae	<i>Ilex intergerrima</i> (Vell.) Reissek	Caúna		
28	Magnoliophyta	Aquifoliaceae	<i>Ilex</i> sp.	Caúna		
29	Magnoliophyta	Aquifoliaceae	<i>Ilex taubertiana</i> Loes	Caúna-da-serra		
30	Magnoliophyta	Araceae	<i>Anthurium crassipes</i> Engl.	Antúrio		
31	Magnoliophyta	Araceae	<i>Anthurium pentaphyllum</i> (Aubl.) G. Don.	Antúrio		
32	Magnoliophyta	Araceae	<i>Anthurium scandens</i> (Aubl.) Engl.			
33	Magnoliophyta	Araceae	<i>Anthurium solitarium</i> Schott			

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
34	Magnoliophyta	Araceae	<i>Caladium bicolor</i> (Aiton) Vent.	Caládio, Tinhorão, Tajá, Taiá, Coração-de-Jesus		
35	Magnoliophyta	Araceae	<i>Monstera adansonii</i> Schott	Planta-queijo		
36	Magnoliophyta	Araceae	<i>Philodendron cf. imbe</i> Schott			
37	Magnoliophyta	Araceae	<i>Philodendron crassinervium</i> Lindl.			
38	Magnoliophyta	Araceae	<i>Philodendron imbe</i> Schott.	Curuba, Folha-de-fonte		
39	Magnoliophyta	Araceae	<i>Philodendron loefgrenii</i> Engler	Imbé		
40	Magnoliophyta	Araceae	<i>Philodendron ochrostemon</i> Schott	Imbé		
41	Magnoliophyta	Araceae	<i>Philodendron propinquum</i> Schott			
42	Magnoliophyta	Araliaceae	<i>Didymopanax angustissimum</i> March.	Mandiocão		
43	Magnoliophyta	Araliaceae	<i>Didymopanax morototoni</i> March.	Amescla, Breu, Breu-preto, Caxeta, Mandiocão-do-mato, Mandioqueira, Marupaúba-falso, Mucututu		
44	Magnoliophyta	Araliaceae	<i>Didymopanax sp.</i>	Aipim-bravo		
45	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret	Airi, Brejaúba		Baixo risco
46	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Attalea dubia</i> (Mart.) Bur.	Palmeira-indaiá, Anajá, Camarinha, Coqueiro-indaiá, Indaiá-guaçu, naiá, Naiá, Palmito-de-chão		
47	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Bactris setosa</i> Mart.	Tucum, Uva-de-Espinho		
48	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	Palmito	Ameaçada	
49	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Geonoma elegans</i> Mart.	Guaricanga-de-bengala		
50	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Geonoma gamiova</i> Barb. Rodr.	Guaricanga-de-folha-larga, Rabo-de-peixe		
51	Magnoliophyta	Arecaceae	<i>Geonoma schottiana</i> Mart.	Guaricana, Aricana, Guaricanga		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
52	Magnoliophyta	Aristolochiaceae	<i>Aristolochia paulistana</i> Hoehne			
53	Magnoliophyta	Asclepiadaceae	<i>Gonioanthela axillaris</i> (Vell.) Fontella & E. Schwarz			
54	Magnoliophyta	Asclepiadaceae	<i>Mateleia denticulata</i> (Vahl) Fontella & E. Schwarz			
55	Magnoliophyta	Asclepiadaceae	<i>Oxypetalum alpinum</i> var. <i>pallidum</i> (Hoehne) Fontella & E. Schwarz			
56	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Achyrocline alata</i> DC.	Marcela, Macela-do-brejo, Macela-amarela,		
57	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Adenostemma brasilianum</i> Cass.	Cravinho-do-mato		
58	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	Erva-de-São-João, Catinga-de-Barrão, Celestina, Erva-Maria, Mentraz, Picão-roxo, São-João		
59	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Baccharidastrum triplinervium</i> (Less.) Cabr.	Erva-de-santa-ana		
60	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Baccharis anomala</i> DC.	Cambará-de-cipó		
61	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Baccharis cassinefolia</i> DC.			
62	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Baccharis semiserrata</i> A. DC. var. <i>elaeagnoides</i> (Steud. ex Baker) G. M. Barroso	Alecrim-do-mato		
63	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) A. P. DC.	Carqueja, Bacanta, Bacárida, Cacália, Cacália-amarga, Vassoura		
64	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Polák	Costa-branca, Erva-de-sangue, Fumo-do-mato, Língua-de-vaca-miúda, Paraqueda, Tapira		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
65	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Elephantopus mollis</i> Humb., Bonpl. & Kunth	Saguassaiá		
66	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Eupatorium cf. odoratum</i> L.	Cruzadinha		
67	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Eupatorium cf. zurpurascens</i> Schultz Bipontinus ex Baker			
68	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Eupatorium inulaefolium</i> Humb., Bonpl. & Kunth	Cambara-Branco, Cambara-de-Bicho		
69	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Eupatorium itatiayense</i> Hieron.			
70	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Eupatorium sp1</i>	Vassourão		
71	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Eupatorium sp2</i>	Vassourão		
72	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Mikania cynanchifolia</i> Hook. & Arn.			
73	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Mikania micrantha</i> Humb., Bonpl. & Kunth	Jasmim-do-brejo, Jasmim-do-campo		
74	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Mikania sp.</i>	Guaco, Guaco-de-casa, Uaco, Cipó-catinga, Cipó-sucuriçu, Coração-de-jesus, Erva-de-cobra, Erva-cobre, Guaco-liso, Guaco-de-cheiro, Guaco-trepador, Guaco-verdadeiro, Guape, Mikania		
75	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Mikania ternata</i> (Vell.) Robinson			
76	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Mikania ulei</i> Hieron.			
77	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Piptocarpha oblonga</i> (Gardner) Baker			
78	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Pluchea oblongifolia</i> DC.			
79	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Pterocaulon cf. balansae</i> Chodat			
80	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Senecio cf. oleosus</i> Vell.	Margarida-melada		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
81	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Solidago cf. chilensis</i> Meyen	Erva-lanceta, Arnica, Arnica-brasileira, Espiga-de-ouro, Sapé-macho, Vara-de-foguete		
82	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Vernonia beyrichii</i> Less.	Salsa-da-praia		
83	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Vernonia puberula</i> Less.	Cambará-guaçú		
84	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	Cambará-ussu, erva-preá		
85	Magnoliophyta	Asteraceae	<i>Wedelia paludosa</i> DC.	Arnica-do-mato, Margaridão		
86	Magnoliophyta	Balanophoraceae	<i>Lophophyton leandri</i>			
87	Magnoliophyta	Balsaminaceae	<i>Impatiens walleriana</i> Hook. f.	Beijinho		
88	Magnoliophyta	Begoniaceae	<i>Begonia herbacea</i> Vell.			
89	Magnoliophyta	Begoniaceae	<i>Begonia cf. hispida</i> Schott	Begônia-peluda		
90	Magnoliophyta	Begoniaceae	<i>Begonia fischeri</i> Schranke	Begônia		
91	Magnoliophyta	Begoniaceae	<i>Begonia radicans</i> Vell.			
92	Magnoliophyta	Begoniaceae	<i>Begonia similis</i> Brade	Begônia		
93	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Anemopaegma prostratum</i> DC.	Catuaba		
94	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisyphilitica</i> Mart.	Ipê-verde		
95	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	Caroba		
96	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Mansoa difficilis</i> (Cham.) Bureau & K. Schum.	Cipó-de-sino		
97	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Memora peregrina</i> (Miers) Sandwith	Ciganinha		
98	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Parabignonia unguiculata</i> (Vell.) A. H. Gentry			
99	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Pithecoctenium crucigerum</i> A. H. Gentry	Pente-de-macaco, Cipó-pente-de-macaco		
100	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Tabebuia catarinensis</i> A. Gentry	Ipê-da-serra	Ameaçada	
101	Magnoliophyta	Bignoniaceae	<i>Tabebuia cf. umbellata</i> (Sond.) Sandwith	Ipê-amarelo-do-brejo		
102	Magnoliophyta	Bombacaceae	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Rob.	Embiruçu		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
103	Magnoliophyta	Bombacaceae	<i>Spirotheca passifloroides</i> Cuatrec.	Mata-pau, Mata-pau-de-espinho		
104	Magnoliophyta	Boraginaceae	<i>Cordia monosperma</i> Roem. & Schult.	Balieira		
105	Magnoliophyta	Boraginaceae	<i>Cordia silvestris</i> Fresen.	Louro-branco		
106	Magnoliophyta	Boraginaceae	<i>Tournefortia bicolor</i> Sw.	Liana		
107	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea caudata</i> Lindm.	Bromélia, Monjola		
108	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea cylindrata</i> Lindm.			
109	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea gamosepala</i> Wittm.	Bromélia		
110	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea nudicaulis</i> (L.) Griseb.	Bromélia		
111	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea ornata</i> Baker	Bromélia		
112	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea pectinata</i> Baker			
113	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea sp1</i>	Copo-de-vaqueiro		
114	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Aechmea sp2</i>			
115	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Bilbergia amoena</i> (Loddiges) Lindl.	Guaricana-uva		
116	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Edmundoa lindenii</i> (Regel) Leme	Bromélia		
117	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Neoregelia laevis</i> (Mez) L. B. Sm.	Ninho-de-passarinho		
118	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Nidularium amazonicum</i> Linden & Morris.	Bromélia		
119	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Nidularium innocentii</i> Lem. var. <i>paxianum</i>	Bromélia		
120	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Nidularium procerum</i> Lindman	Gravatá, Bromélia		
121	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Racinaea spiculosa</i> (Griseb.) Spencer & Smith			
122	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Tillandsia geminiflora</i> Brongn.	Bromélia		
123	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Tillandsia stricta</i> Soland.	Cravo do Mato, Gravatazinho		
124	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea carinata</i> Wawra	Gravatá, Bromélia		
125	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea drepanocarpa</i> Baker Mez.			
126	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea ensiformis</i> Beer			
127	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea erythrodactylon</i> E. Morr. ex Mez	Bromélia		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
128	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea flammea</i> L. B. Sm.	Gravatá, Bromélia		
129	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea friburgensis</i> Mez	Bromélia		
130	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea gigantea</i> Gaudich.	Bromélia-gigante		
131	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea incurvata</i> E. Morr.	Gravatá, Bromélia		
132	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea inflata</i> Wawra			
133	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea philippocoburgii</i> Wawra	Bromélia		
134	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea platynema</i> Gaudich.	Bromélia		
135	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea rodigasiana</i> E. Morris	Bromélia		
136	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Vriesea vagans</i> (L. B. Sm.) L. B. Sm.	Bromélia		
137	Magnoliophyta	Bromeliaceae	<i>Wittrockia superba</i> Lindm.	Bromélia		
138	Magnoliophyta	Cactaceae	<i>Rhipsalis baccifera</i> (Miller) Stearn	Ripsális, Cacto-macarrão	Ameaçada	
139	Magnoliophyta	Cactaceae	<i>Rhipsalis pachyptera</i> Pfeiff.	Conambaia, Cacto-de-árvore		
140	Magnoliophyta	Cactaceae	<i>Rhipsalis rhombea</i> Pfeiffer	Cacto-de-árvore		
141	Magnoliophyta	Cactaceae	<i>Rhipsalis teres</i> (Vell.) Steud.	Cacto-macarrão, Rabo-de-rato		
142	Magnoliophyta	Campanulaceae	<i>Syphocampylus convolvulaceus</i> (Cham.) G. Don			
143	Magnoliophyta	Canellaceae	<i>Capsycodendron dinisii</i> (Schw.) Occhioni.	Pimenteira		
144	Magnoliophyta	Cannaceae	<i>Canna limbata</i> Roscoe	Beri-silvestre, Biri-silvestre, Bananeirinha		
145	Magnoliophyta	Cecropiaceae	<i>Cecropia</i> sp.	Embaúba		
146	Magnoliophyta	Cecropiaceae	<i>Cecropia glaziovii</i> Sneth.	Embaúba, Árvore-da-preguiça, Embaúba-Vermelha, Imbaúba, Pau-de-lixo, Pau-formiga		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
147	Magnoliophyta	Cecropiaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúva		
148	Magnoliophyta	Cecropiaceae	<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizz.	Boiassúcanga, Caimbé-Í, Framboesa-de-Árvore		
149	Magnoliophyta	Celastraceae	<i>Maytenus schumanniana</i> Loes.	Sustento, Cuinha		
150	Magnoliophyta	Chloranthaceae	<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.	Erva-cidreira, Chá-de-bugre, Chá-de-índio, Cidreira-do-mato, Erva-de-soldado, Limãozinho-do-mato		
151	Magnoliophyta	Chrysobalanaceae	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex A. DC.	Cinzeiro, Uvá-de-facho, Ubá		
152	Magnoliophyta	Clethraceae	<i>Clethra scabra</i> Pers.	Pau de cinzas, Carne de vaca, Vassourão		
153	Magnoliophyta	Clusiaceae	<i>Clusia criuva</i> Camb.	Mangue-do-mato		
154	Magnoliophyta	Clusiaceae	<i>Garcinia gardneriana</i> Planch. et Triana	Bacupari		
155	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Commelina diffusa</i> Burm. f.	Trapoeaba		Least Concern
156	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Commelina obliqua</i> Kunth	Erva-de-santa-luzia		
157	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Commelina robusta</i> Kunth	Trapoeaba-açu		
158	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Dichorisandra cf. thyrsiflora</i>	Trapoeaba-azul		
159	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) Stand.	Cana-de-macaco		
160	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Dichorisandra sp.</i>	Marianinha, Gengibre-azul		
161	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Gibasis geniculata</i> Jacq.	Trapoeaba		
162	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Tradescantia sellowiana</i> Kunth	Trapoeaba, Marianinha, Trapoeaba-flor-rósea		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
163	Magnoliophyta	Commelinaceae	<i>Tripogandra diuretica</i> Kunth	Trapoeraba, Marianinha, Trapoeraba-flor-rósea		
164	Magnoliophyta	Convolvulaceae	<i>Ipomoea cardiosepala</i> Meissn.			
165	Magnoliophyta	Cornaceae	<i>Griselinia ruscifolia</i> (Clos.) Taubert	Erva-de-passarinho		
166	Magnoliophyta	Costaceae	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	Cana-de-macaco		
167	Magnoliophyta	Cucurbitaceae	<i>Cayaponia palmata</i> Cogn.			
168	Magnoliophyta	Cuniniaceae	<i>Lamanonia speciosa</i> (Camb.) L. B. Sm.	Guaraperê		
169	Magnoliophyta	Cunoniaceae	<i>Weinmania cf. paulliniifolia</i> Pohl ex Seringe	Gramimunha		
170	Magnoliophyta	Cunoniaceae	<i>Weinmania sp.</i>			
171	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Becquerelia cymosa</i> Brongn.			
172	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Bulbostylis sp.</i>	Barba-de-bode		
173	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus aff. pohlii</i> (Nees) Steud.			
174	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Calyptrocarya longifolia</i> (Rudge) Kunth			
175	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus breviflorus</i> A. Dietr.			
176	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus cf. haspan</i> L.	Junquinho		
177	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus diffusus</i> Vahl	Cíperos, Junça		Least Concern
178	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.	Capim-de-Botas		
179	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus pohlii</i> (Nees) Steud.			
180	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Cyperus prolixus</i> Humb., Bonpl. & Kunth	Pripiocão		
181	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Eleocharis geniculata</i> (L.) Roem. & Schult.			Least Concern
182	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Eleocharis mutata</i> (L.) Roem. & Schult.	Junco		
183	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Rhynchospora brasiliensis</i> Boeck.			
184	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Rhynchospora holoschoenoides</i> (Rich.) Herter			

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
185	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Rhynchospora sp.</i>	Barba-de-bode		
186	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Scleria hirtella Sw.</i>	Navalha-de-mico		
187	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Scleria pterota Presl</i>	Navalha-de-Macaco, Capim-navalha		
188	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Scleria secans (L.) Urb.</i>	Tiriricão		
189	Magnoliophyta	Cyperaceae	<i>Scleria sp.</i>	Capim-navalha		
190	Magnoliophyta	Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa Poir.</i>	Cipó-caboclo		
191	Magnoliophyta	Dilleniaceae	<i>Dolioscarpus schottianus Eichl.</i>	Cipó-caboclo		
192	Magnoliophyta	Dioscoreaceae	<i>Dioscorea cf. scabra Humb., Bonpl. ex Willd.</i>			
193	Magnoliophyta	Elaeocarpaceae	<i>Sloanea cf. guianensis (Aubl.) Benth.</i>	Laranjeira-do-mato		
194	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Alchornea glandulosa Poepp. &amp; Endl.</i>			
195	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Alchornea sidaefolia Baill.</i>	Tapiá-guaçu		
196	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinernia (Spreng.) Müll. Arg.</i>	Pau-óleo		
197	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia (Spreng.) M. Arg.</i>	Tapiá		
198	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Aparisthium cordatum Baill.</i>	Pau-de-facho, Pau-sandra		
199	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Casearia decandra Jacq.</i>	Canemão		
200	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Croton floribundus Spreng.</i>	Capixingui, Velame		
201	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Hyeronima alchorneoides M. Allem.</i>	Licurana		
202	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Pera glabrata (Schott) Baill.</i>	Tabocuva		
203	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Phyllanthus stipulatus (Raf.) Webster</i>			
204	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulatum (Vell.) Pax.</i>	Leiteiro		
205	Magnoliophyta	Euphorbiaceae	<i>Tetrorchidium rubrivenium Poepp.</i>	Canemão		
206	Magnoliophyta	Flacourtiaceae	<i>Casearia decandra Jacq.</i>	Guaçatunga		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
207	Magnoliophyta	Flacourtiaceae	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	Estralador		
208	Magnoliophyta	Flacourtiaceae	<i>Casearia sp.</i>	Guaçatunga		
209	Magnoliophyta	Flacourtiaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Cafezeiro-bravo		
210	Magnoliophyta	Gentianaceae	<i>Macroparpae rubra</i> Malme			
211	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Codonanthe devosiana</i> Lem.			
212	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Codonanthe gracilis</i> (Mart.) Hanst.	Codonante		
213	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Napeanthus primulifolius</i> (Raddi) Sandw.			
214	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Nematanthus cf. australis</i> A. Chautems			
215	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Nematanthus jolyanus</i> (Handro) A. Chautems			
216	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Nematanthus tessmanii</i> (Hoehne) Chautems			
217	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Nematanthus tessmanii</i> X fissus			
218	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Sinningia douglasii</i> (Lindl.) Chautems	Rainha-do-abismo		
219	Magnoliophyta	Gesneriaceae	<i>Sinningia sp.</i>	Rainha-do-abismo		
220		Gesneriaceae	<i>Napeanthus reitzii</i>			
221	Magnoliophyta	Heliconiaceae	<i>Heliconia velloziana</i> Emygdio	Helicônia, Caetê, Bananeira-do-brejo, Bananeira-ornamental, Caetê, Papagaio		
222	Magnoliophyta	Hypoxidaceae	<i>Hypoxis decumbens</i> Aubl.	Tiririca-de-flor-amarela, Falsa-tiririca, mariçó-bravo		
223	Magnoliophyta	Lamiaceae	<i>Hyptis fasciculata</i> Benth.	Erva-canudo		
224	Magnoliophyta	Lamiaceae	<i>Hyptis floribunda</i> Briq.			
225	Magnoliophyta	Lamiaceae	<i>Hyptis inodora</i> Schranke			
226	Magnoliophyta	Lamiaceae	<i>Ocimum selloi</i> Benth.	Alfavaquinha		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
227	Magnoliophyta	Lamiaceae	<i>Scutellaria uliginosa</i> A. St.- Hil.			
228	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Cryptocaria aschersoniana</i> Mez	Canela-nhutinga		
229	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Endlicheria paniculata</i>	Canela-toiça, Canela-sebo		
230	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Nectandra leucantha</i> Nees	Canela-seca, Canela-branca		
231	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Ocotea aciphylla</i> Nees et Mart. ex Nees	Canela-amarela, Canela-amarela-de-cheiro	Baixo risco	
232	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Ocotea cf. corymbosa</i> (Meissn.) Mez	Canela-amarela		
233	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	Canela-guaicá	Baixo risco	
234	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Ocotea pulchella</i> Mart.	Canela-lageana		
235	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Ocotea teleiandra</i> Mez	Canela-pimenta		
236	Magnoliophyta	Lauraceae	<i>Persea sp.</i>			
237	Magnoliophyta	Lecythidaceae	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	Jequitibá-branco		
238	Magnoliophyta	Leguminosae - Caesalpinioideae	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	Pau-angelim		
239	Magnoliophyta	Leguminosae - Caesalpinioideae	<i>Bauhinia cf. microstachya</i> (Raddi) J. F. Macbr.	Pata-de-vaca-de-baraço		
240	Magnoliophyta	Leguminosae - Caesalpinioideae	<i>Platymiscium floribundum</i> Vog.	Jacarandá-pitanga		
241	Magnoliophyta	Leguminosae - Caesalpinioideae	<i>Schizolobium parahybae</i> (Vell.) Blake	Guapuruvu		
242	Magnoliophyta	Leguminosae - Caesalpinioideae	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H. S. Irwin & Barneby	Caquera		
243	Magnoliophyta	Leguminosae - Caesalpinioideae	<i>Senna sp.</i>	Aleluieira		
244	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Acacia recurva</i> Benth.	Nhapindá		

Continua





Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
245	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Andira anthelmintica</i> (Vog.) Benth.	Jacarandá-lombriga		
246	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Dahlstedtia pentaphylla</i> (Taub.) Burkart	Falsa-eritrina, Timbó		
247	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vog.	Jacarandá		
248	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Dalbergia frutescens</i> Britton	Rabo-de-bugio		
249	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	Pega-pega, Amor-agarrado, Carrapicho,		
250	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Desmodium incanum</i> DC.	Carrapicho-beiço-de-boi, Agarra-agarra, Amor-do-campo, Amorzinho-seco, Barba-de-boi, Beiço-de-boi		
251	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Erythryna cf. speciosa</i>	Mulungu-do-litoral, Mulungu, Eritrina-candelabro, Corticeira, Eritrina-vermelha		
252	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Lonchocarpus cf. leucanthus</i> Burkart	Rabo-de-mico		
253	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Lonchocarpus sp.</i>	Timbó-do-graúdo		
254	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Machaerium sp.</i>	Jacarandá		
255	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Mucuna urens</i> L. DC.	Coronha, Olho-de-boi, Olho-de-burro, Pó-de-mico		
256	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Olho-de-cabra		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
257	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Pterocarpus rohri</i>	Pau-sangue		
258	Magnoliophyta	Leguminosae - Faboideae	<i>Pterocarpus violaceus</i> Vog.	Pau-sangue		
259	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Acacia grandistipula</i> Benth.	Arranha-gato-de-babado		
260	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Angelim-pedra		
261	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Inga edulis</i> Mart.	Inga-de-metro		
262	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Inga luschmatiana</i> Benth.	Ingaçú		
263	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Inga marginata</i> Humb., Bonpl. & Kunth	Ingá-feijão, Ingá		
264	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Inga marginata</i> Willd.	Ingá-feijão, Ingá		
265	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	Ingá-macaco		
266	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Inga spp.</i>	Ingá		
267	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico		
268	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Pseudopiptadenia warmingii</i> (Harms) Burk.	Caovi		
269	Magnoliophyta	Leguminosae - Mimosoideae	<i>Zollernia ilicifolia</i> (Brongn.) Vog.	Falsa-espinheira-santa		
270	Magnoliophyta	Loganiaceae	<i>Spigelia dusenii</i> L.B. Smith			
271	Magnoliophyta	Loganiaceae	<i>Spigelia tetraptera</i> Taub. ex L. B. Sm.			
272	Magnoliophyta	Loganiaceae	<i>Spigellia sp.</i>			
273	Magnoliophyta	Loganiaceae	<i>Strychnos brasiliensis</i> (Spreng.) Mart.	Esporão-de-galo, Salta-martinho		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
274	Magnoliophyta	Loganiaceae	<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.	Quina-cruzeiro		
275	Magnoliophyta	Loranthaceae	<i>Struthanthus sp.</i>	Erva-de-passarinho		
276	Magnoliophyta	Loranthaceae	<i>Struthanthus vulgaris</i> Mart.	Erva-de-passarinho-da-folha-graúda		
277	Magnoliophyta	Lythraceae	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) Macbr.	Sete-sangrias		
278	Magnoliophyta	Lythraceae	<i>Heimia myrtifolia</i> Cham. & Schltldl.	Erva-da-vida		
279	Magnoliophyta	Magnoliaceae	<i>Talauma ovata</i> St. Hil.	Baguaçu		
280	Magnoliophyta	Malpighiaceae	<i>Heteropterys aenea</i> Griseb.			
281	Magnoliophyta	Marantaceae	<i>Ctenanthe sp.</i>	Caetê		
282	Magnoliophyta	Marantaceae	<i>Maranta divaricata</i> Roscoe			
283	Magnoliophyta	Marantaceae	<i>Stromanthe tonckart</i> (Aubl.) Eichl.			
284	Magnoliophyta	Marcgraviaceae	<i>Marcgravia polyantha</i> Delpino	Hera-das-árvores, Dragona		
285	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Bertonia acuminata</i> Gardner			
286	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Bertonia mosenii</i> Cogn.			
287	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Clidemia blepharodes</i> DC.	Anhangapiri		
288	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Clidemia hirta</i> D. Don	Pixirica, Meleca-de-cachorro		
289	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra australis</i> Cogn.	Pixirica		
290	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra cf. quinquedentata</i> (DC.) Cogn.			
291	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra cordifolia</i> (Naud.) Cogn.			

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
292	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra dasytricha</i> (A. Gray) Cogn.	Pixirica-rosa		
293	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra echinata</i> Cogn.			
294	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra laevigata</i> (Triana) Cogn.	Pixiriquinha		
295	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra melastomoides</i> Raddi	Pixirica		
296	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra reversa</i> (DC.) Cogn.			
297	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra scabra</i> DC.			
298	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra sp1</i>			
299	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Leandra sp2</i>			
300	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia cabucu</i> Hohene.	Pixirição		
301	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia cf. sellowiana</i> Naudin	Pixirica		
302	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia chartacea</i> Triana	Mexeriquinha		
303	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia cinerascens</i> Miq. var. <i>robusta</i>	Jacatirão		
304	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naud.	Jacatirão-de-copada		
305	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia cubatanensis</i> Hoehne	Pixirica		
306	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia dodecandra</i> (Desv.) Cogn.	Pixirica		
307	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia fasciculata</i> Gardner	Pixirica		
308	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin	Pixirica		
309	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	Pixirica		
310	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia rigidiuscula</i>	Pixirica		
311	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia sp.</i>	Pixirica		
312	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Miconia tristis</i> Wurdack ssp. <i>australis</i>	Pixirica		
313	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Ossaea cf. marginata</i> (Desr.) Triana			
314	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Ossaea confertiflora</i> (DC.) Triana			

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
315	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Pleiochiton glaziovianum</i> Cogn.			
316	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Pleiochiton sp1.</i>			
317	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Pterolepis glomerata</i> (Rottb.) Miq.			
318	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Tibouchina clavata</i> (Pers.) Wurdack	Orelha-de-onça		
319	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Tibouchina clinopodifolia</i> (DC.) Cogn.			
320	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Tibouchina multiceps</i> Cogn.			
321	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Tibouchina pulchra</i> (Cham.) Cogn.	Jacatirão		
322	Magnoliophyta	Melastomataceae	<i>Tibouchina reitzii</i> Brade	Quaresmeira-miúda		
323	Magnoliophyta	Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	Canjerana		
324	Magnoliophyta	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro-rosa	Em perigo	
325	Magnoliophyta	Meliaceae	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl.	Baga-de-morcego		
326	Magnoliophyta	Meliaceae	<i>Trichilia cassareti</i> C. DC.			
327	Magnoliophyta	Menispermaceae	<i>Abuta selloana</i> (Benth.) Eichl.	Butua, Uva-de-gentio		
328	Magnoliophyta	Menispermaceae	<i>Cissampelos andromorpha</i> DC.	Batatarana		
329	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia schottianna</i> Perkins	Pimenteira		
330	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia sp.</i>	Pimenteira		
331	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia sp1</i>			
332	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia sp2</i>			
333	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia sp3</i>			
334	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia triflora</i> (Spr.) Tul., M. Uleana. Perk.	Pimenteira-miuda		
335	Magnoliophyta	Monimiaceae	<i>Mollinedia uleana</i> Perkins	Erva-de-Santo-Antônio		
336	Magnoliophyta	Moraceae	<i>Dorstenia sp.</i>			
337	Magnoliophyta	Moraceae	<i>Ficus sp.</i>	Figueira-branca		
338	Magnoliophyta	Moraceae	<i>Ficus gomelleira</i>	Gameleira-branca		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
339	Magnoliophyta	Moraceae	<i>Sorocea bonplandii</i>	Espinheira-santa		
340	Magnoliophyta	Musaceae	<i>Musa cf. sapientum</i> L.	Banana-da-terra		
341	Magnoliophyta	Musaceae	<i>Musa rosacea</i> Jacq.	Banana-flor		
342	Magnoliophyta	Musaceae	<i>Musa ornata</i>	Banana-flor		
343	Magnoliophyta	Myristicaceae	<i>Virola oleifera</i> (Schott.) A.C.Smith	Bocuva		
344	Magnoliophyta	Myristicaceae	<i>Conomorpha peruviana</i> A. DC.	Capororoquina		
345	Magnoliophyta	Myristicaceae	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R. Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca		
346	Magnoliophyta	Miristicaceae	<i>Virola guianensis</i>	Bocuva		
347	Magnoliophyta	Myristicaceae	<i>Myrsine sp.</i>	Capororoca		
348	Magnoliophyta	Myristicaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	Capororocão		
349	Magnoliophyta	Myrsinaceae	<i>Rapanea ferruginea</i> (R & P.) Mez.	Capororoca		
350	Magnoliophyta	Myrsinaceae	<i>Rapanea umbellata</i> (Mart. ex A. D. C.) Mez	Capororocão		
351	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Calycorectes australis</i> Legrand			
352	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Calypthranthes grandifolia</i> Berg.	Guapurunga		
353	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Calypthranthes sp1</i>			
354	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Calypthranthes sp2</i>			
355	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> Berg.	Guabiroba		
356	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Eugenia cuprea</i> (O. Berg) Nied	Cereja-do-cerrado		
357	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Eugenia leitonii</i> Legr.	Goiabão		
358	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Eugenia multicostata</i> D. Legrand	Araçá-piranga, Pau-alazão		
359	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Eugenia sp.</i>	Jambeiro		
360	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Eugenia stigmata</i> DC.	Vapurunga, Uvaia-Vermelha		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
361	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Gomidesia cf. spectabilis</i> (DC.) Berg	Guamirim-folha-gigante		
362	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Gomidesia flagelaris</i> Legr.	Guamirim-miúdo		
363	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Gomidesia schaueriana</i> Berg.	Guamirim-araçá		
364	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Gomidesia spectabilis</i>			
365	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Marlieria cf. reitzii</i>			
366	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Marlieria obscura</i> Berg.	Jaguapiroca		
367	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Marlieria sylvatica</i> Berg.	Guapurunga		
368	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Marlieria tomentosa</i> Camb.	Guaporanga		
369	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Myrceugenia sp.</i>	Guamirim		
370	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Myrcia acuminatissima</i> Berg.	Batitô		
371	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Myrcia cf. formosiana</i> DC.			
372	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Myrcia cf. hatschbachii</i>	Caingá		
373	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Myrcia rostrata</i> DC.	Guamirim-de-folha-miúda		
374	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Folha-miúda, Maria-preta		
375	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira		
376	Magnoliophyta	Myrtaceae	<i>Psidium sp.</i>	Araçá		
377	Magnoliophyta	Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i>	Maria-mole2		
378	Magnoliophyta	Nyctaginaceae	<i>Neea schwackeana</i> Heimerl	Maria-mole		
379	Magnoliophyta	Nyctaginaceae	<i>Pisonia sp.</i>	Maria-mole3		
380	Magnoliophyta	Ochnaceae	<i>Ouratea parviflora</i> (DC.) Baill.	Canela-veado		
381	Magnoliophyta	Ochnaceae	<i>Sauvagesia erecta</i> L.	Erva-de-são-martinho		
382	Magnoliophyta	Olacaceae	<i>Histeria silvianii</i> Schwacke	Brinco-de-mulata, Casca-de-tatu		
383	Magnoliophyta	Onagraceae	<i>Fuchsia regia</i> (Vand. ex Vell.) Muniz	Brinco-de-princesa		
384	Magnoliophyta	Onagraceae	<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) Raven	Cruz-de-malta		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
385	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Bifrenaria cf. harrisoniae</i> (Hook.) Richb. f.	Orquídea		
386	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Bifrenaria sp1</i>			
387	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Campylocentrum aromaticum</i> Barb. Rodr.	Orquídea		
388	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Cyclopogon cf. multiflorus</i> Schltr.			
389	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Dichaea ancorifera</i> Cogn.			
390	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Dichaea australis</i> Cogn.	Orquídea		
391	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Dichaea pendula</i> (Aubl.) Cogn.			
392	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Elleanthus brasiliensis</i> Rchb. f.	Orquídea		
393	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Encyclia fragrans</i> (Sw.) Lemée	Orquídea		
394	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Encyclia inversa</i> (Lindl.) Pabst			
395	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Encyclia patens</i> Hook.	Orquídea		
396	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Encyclia vespa</i> (Vell.) Dressler			
397	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum armeniacum</i> (Lindl.) Brieger ex Pabst			
398	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum densiflorum</i> Hook.			
399	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum latilabre</i> Lindl.	Orquídea		
400	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum ramosum</i> Jacq.	Orquídea		
401	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum rigidum</i> Jacq.	Orquídea		
402	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum sp1</i>	Orquídea		
403	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb.	Orquídea-da-praia		
404	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Eulophia cf. alta</i> (L.) Fawc. & Rendl.	Orquídea		
405	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Gomesa crispa</i> (Lindl.) Klotzsch ex Rchb. f.	Orquídea		
406	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Gomesa paranaensis</i> Krzl.	Orquídea		
407	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Habenaria repens</i> Nutt.	Orquídea		
408	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Habenaria sp.</i>	Orquídea-terrestre		
409	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Lanium avicola</i> Lindl. Ex Benth.	Orquídea		

Continua





Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
410	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Lankesterella ceracifolia</i> (Barb. Rodr.) Mansf.	Orquídea		
411	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Lokhartia lunifera</i> (Lindl.) Rchb. f.			
412	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria bradei</i> Schltr. ex Hoehne			
413	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria brasiliensis</i> Brieger & R. D. Ilg	Orquídea		
414	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria imbricata</i> Rodr.	Orquídea		
415	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria leucaimata</i> Barb. Rodr.	Orquídea		
416	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria marginata</i> Fenzl	Orquídea		
417	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria notyglossa</i> Rchb. f.	Orquídea		
418	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria parviflora</i> (Poepp. & Endl.) Garay	Orquídea		
419	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria sp.</i>	Orquídea		
420	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria sp1</i>	Orquídea		
421	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Maxillaria sp2</i>	Orquídea		
422	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Octomeria cf. iguapensis</i> Schlecht.			
423	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Octomeria fibrifera</i> Schltr.			
424	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Octomeria grandiflora</i> Lindl.			
425	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Oncidium cornigerum</i> Lindl.			
426	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Oncidium flexuosum</i> Sims.	Orquídea-chuva-de-ouro		
427	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Oncidium longipes</i> Lindl.	Orquídea, Dama-dançante		
428	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Phymatidium delicatum</i> Lindl.	Orquídea		
429	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Phymatidium falcifolium</i> Lindl.	Orquídea		
430	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis auriculata</i> Lindl.	Orquídea		
431	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis exaltata</i> Rodr.	Orquídea		
432	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis hypnicola</i> Lindl.	Orquídea		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
433	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis pubescens</i> Lindl.	Orquídea		
434	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis punctata</i> Lindl.	Orquídea		
435	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis seriata</i> Lindl.			
436	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis sp1.</i>			
437	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Pleurothallis trifida</i> Lindl.			
438	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Polystachya concreta</i> (Jacq.) Garay & H. R. Sweet	Orquídea-cacho-de-banana		
439	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Prescottia cf. densiflora</i> Lindl.			
440	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Promenaea stapelioides</i> (Link. & Otto) Lindl.	Promenea		
441	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Reichenbachanthus reflexus</i> (Lindl.) Porto & Brade			
442	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Rodriguesia bracteata</i> (Vell.) Hoehne			
443	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Scaphyglottis modesta</i> (Rchb. f.) Schltr.	Orquídea		
444	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Stelis dusenii</i> Garay			
445	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Stelis mucronata</i> Porsch			
446	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Stelis porschiana</i> Schltr.	Orquídea-miúda		
447	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Trigonidium latifolium</i> Lindl.	Orquídea		
448	Magnoliophyta	Orchidaceae	<i>Xylobium variegatum</i> (Ruiz & Pavón) Mansf.	Orquídea-bananinha		
449	Magnoliophyta	Passifloraceae	<i>Passiflora edulis</i> Sims	Maracujá-amarelo, Maracujá-roxo, Maracujá		
450	Magnoliophyta	Phytolaccaceae	<i>Phytolacca dioica</i> L.	Umbu, Umbuzeiro		
451	Magnoliophyta	Phytolaccaceae	<i>Seguieria glaziovii</i> Briq.	Limoeiro-do-mato		
452	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia alata</i> Ruiz & Pav.	Peperomia		
453	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia corcovadensis</i> Gardner	Erva-de-vidro		
454	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia glabella</i> (Sw.) A. Dietr.			
455	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia glaziouii</i> C. DC.			
456	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia pereskiaefolia</i> (Jacq.) Humb., Bonpl. Kunth.	Erva-de-vidro		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
457	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia pseudoestrellensis</i> C. DC.	Erva-de-vidro		
458	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia quadrifolia</i> (L.) Humb. Bonpl. Kunth.			
459	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia rupestris</i> Humb. Bonpl. Kunth.			
460	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia tenella</i> (Sw.) A. Dietr.			
461	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Peperomia urocarpa</i> Fisch. & Meyer	Erva-de-vidro		
462	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper aduncum</i> L.	Falso-jaborandi, Jaborandi, Aperta-ruão, Pimenta-longa, Pimenta-de-macaco		
463	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper arboreum</i> Aubl.	Pimenta-de-macaco, Jaborandi		
464	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper caldense</i> C. DC.	Jaborandi		
465	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper cernuum</i> Vell.			
466	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper dilatatum</i> Rich.	Pariparoba		
467	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth	Pariparoba, Jaborandi, Murta, Paripaioba, Pariparoba, Pimenteira-do-mato		
468	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper lindbergii</i> DC.	Pau-de-junta		
469	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper solmsianum</i> C. DC.			
470	Magnoliophyta	Piperaceae	<i>Piper sp.</i>			
471	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Acroceras zizanioides</i> (Kunth) Dandy	Braquiária-D'Água		
472	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Andropogon bicornis</i> L.	Capim-rabo-de-burro,		
473	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Axonopus fissifolius</i> (Raddi) Kuhlmann	Gramma, Gramma-Tapete		
474	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Bambusa cf. tuldooides</i> Munro	Bambú-Brasil		
475	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Bambusa sp.</i>	Bambú		
476	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Uruchoa decumbens</i> Stapf	Braquiária		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
477	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Uruchoa mutica</i> (Forsk.) Stapf	Braquiária, Capim-angola,		
478	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Chusquea oxylepsis</i>	Criciúma		
479	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Eragrostis bahiensis</i> (Schrad. ex Schult.) Schult.			
480	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Erianthus asper</i> Nees	Capim-rabo-de-boi		
481	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Homolepis glutinosa</i> (Sw.) Zuloaga & Soderstr.			
482	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Hymenachne donacifolia</i> (Raddi) Chase	Capim-rabo-de-pato		
483	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Ichnanthus pallens</i> (Sw.) Munro ex Benth.			
484	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv.	Capim-gordura, Capim-meloso		
485	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Merostachys sp1</i>			
486	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Merostachys sp2</i>			
487	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Olyra micrantha</i> Kunth	Taquari		
488	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Panicum cf. rivulare</i> Trin.	Capim-gigante-das-baixas		
489	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Panicum polygonatum</i> Schrad.			
490	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Panicum sp.</i>			
491	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Panicum surrectum</i> Zuloaga & Morrone			
492	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Paspalum dilatatum</i> Poir.	Capim-das-roças		
493	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Paspalum urvillei</i> Steud.l	Capim-das-roças		
494	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Paspalum wettsteinii</i> Hack.			
495	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Pennisetum purpureum</i> K. Schum.	Capim-elefante		
496	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Poaceae NI1</i>			
497	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Poaceae NI2</i>			
498	Magnoliophyta	Poaceae	<i>Setaria poiretiana</i> (Schult.) Kunth	Capim-canoão		
499	Magnoliophyta	Polygalaceae	<i>Polygala laureola</i> A.St. Hil.			

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
500	Magnoliophyta	Polygalaceae	<i>Polygonum acuminatum</i> Humb. Bonpl. & Kunth	Erva-de-bicho		
501	Magnoliophyta	Proteaceae	<i>Euplassa cantareirae</i> Sleumer	Carvalho		
502	Magnoliophyta	Proteaceae	<i>Roupala brasiliensis</i> Klotz.	Carvalho-brasileiro		
503	Magnoliophyta	Quiinaceae	<i>Quiina glaziovii</i> Engl.	Juvarana		
504	Magnoliophyta	Rosaceae	<i>Rubus rosifolius</i> Stokes var. <i>rosifolius</i>	Amora-vermelha, Amora-brava		
505	Magnoliophyta	Rosaceae	<i>Rubus</i> sp.	Framboesa, Framboeseira		
506	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Bathysa meridionalis</i> L. B. Sm. & Downs	Macuqueiro		
507	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Coccocypselum condalia</i> Pers.	Cauáborí		
508	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pavon) Pers	Piririca		
509	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Diodia alata</i> Nees & Mart.	Erva-de-lagarto, Poaia-do-brejo		
510	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Diodia radula</i> Cham. & Schltld.	Ervanço-Preto		
511	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Diodia saponariifolia</i> (Cham. & Schltld.) K. Schum.	Poaia-do-brejo		
512	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Diodia</i> sp.			
513	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Geophila repens</i> (L.) I. M. Johnst.	Tapioca-de-Inhambu		
514	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Hillia illustris</i> (Vell.) K. Schum.			
515	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Manettia congesta</i> (Vell.) K. Schum.			
516	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Manettia congestoides</i> Wernham			
517	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Palicourea cf. blanchetiana</i> Schlecht.	Erva-de-rato		
518	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp.	Erva-d'anta		
519	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Psychotria nuda</i> (Cham. & Schltld.) Wawra	Erva-d'anta		
520	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Psychotria pubigera</i> Schltld.	Jasmin-do-mato		
521	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Psychotria suterella</i> M. Arg.	Casca-d'anta		
522	Magnoliophyta	Rubiaceae	<i>Rudgea jasminooides</i> (Cham.) M. Arg.	Véu-de-noiva	Ameaçada	

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
523	Magnoliophyta	Rutaceae	<i>Pilocarpus pauciflora</i>	Jaborandi		
524	Magnoliophyta	Rutaceae	<i>Zanthoxylum hyemalis</i>	Tambetaruga		
525	Magnoliophyta	Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Mamica-de-porca, Tembetari		
526	Magnoliophyta	Sabiaceae	<i>Meliosma sellowii</i>	Sabiá		
527	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Allophylus cf. petiolulatus</i> Radlk.	Vacum-de-folha-larga		
528	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Allophylus sp</i>	Vacum		
529	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Cupania oblongifolia</i>	Cuvatã		
530	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	Camboatá		
531	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Matayba junglandifolia</i> (Camb.) Radlk.	Camboatá		
532	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Paullinia carpopodea</i> Camb.			
533	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Paullinia meliaefolia</i> A. Juss.	Timbó-peba		
534	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Paullinia torta</i> (Mart.) Radlk.			
535	Magnoliophyta	Sapindaceae	<i>Serjania spp.</i>	Cipó-uva		
536	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum cf. marginatum</i> Radlk.	Aguaí, Aguaí-vermelho, Vassourinha		
537	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum dusenii</i> Cronquist	Tabica		
538	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum sp</i>	Guacá		
539	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichl. ex Miq.	Guacá-de-leite		Baixo risco
540	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Manilkara subsericea</i> (Mart.) Dubard	Maçaranduba		Baixo risco
541	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Pouteria sp.</i>	Abio, Abiu, Abiurana, Guapeva, Pariri		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
542	Magnoliophyta	Sapotaceae	<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	Abio		
543	Magnoliophyta	Scrophulariaceae	<i>Achetaria ocymoides</i> (Cham. & Schltld.) Wettst.			
544	Magnoliophyta	Scrophulariaceae	<i>Lindernia rotundifolia</i> (L.) Alston	Caobá, Papaterra, Terezinha-do-mar		Least Concern
545	Magnoliophyta	Smilacaceae	<i>Smilax cf. cognata</i> Kunth	Japecanga		
546	Magnoliophyta	Smilacaceae	<i>Smilax sp.</i>			
547	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Acnistus arborescens</i> (L.) Schult.	Coarana, Fruta-de-pombo, Grão-de-galo, Marianeira		
548	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Brunfelsia pauciflora</i> Benth.	Manacá-de-cheiro, Geretataca, Caágamba, Mercúrio, Romeu-e-julieta, Gerataca, Mercuri		
549	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Cestrum amictum</i> Schltld.	Coerana		
550	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Cyphomandra diploconos</i>	Baga-de-bugre, Baga-de-veado		Baixo risco/ Quase Ameaçada
551	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum affine</i> Sendtn.			
552	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum americanum</i> Mill.	Aguaraguá, Araxim		
553	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum cf. caavurana</i> Vell.	Caavurana		
554	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum fastigiatum</i> Willd.	Jurubeba-verdadeira, Jupeba, Juribeba, Jurupeba, Gerobeba, Joá-manso		
555	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum pseudoquina</i> A. St.- Hil.	Buquê-de-noiva, Canema, Coerana-do-mato, Guaxixim		
556	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum sp.</i>	Barrileira		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
557	Magnoliophyta	Solanaceae	<i>Solanum viarum</i> Dunal	Joá-vermelho, Mata-cavalo		
558	Magnoliophyta	Styracaceae	<i>Styrax</i> sp.			
559	Magnoliophyta	Theaceae	<i>Gordonia fruticosa</i> (Schrad.) H. Keng	Pau-de-santa-rita, Santa-rita		
560	Magnoliophyta	Tiliaceae	<i>Triumfetta semitriloba</i> L.	Amor-do-campo, Guaxuma		
561	Magnoliophyta	Ulmaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blüme	Crindiúva		
562	Magnoliophyta	Urticaceae	<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	Assa-Peixe, Urtiga-mansa, Folha-de-Sant'ana		
563	Magnoliophyta	Urticaceae	<i>Urera nitida</i> (Vell.) P. Brack	Urtigão		
564	Magnoliophyta	Verbenaceae	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	Tamanqueira		
565	Magnoliophyta	Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Tucaneira		
566	Magnoliophyta	Verbenaceae	<i>Lantana camara</i> L.	Cambará, Cambarazinho		
567	Magnoliophyta	Verbenaceae	<i>Stachytarpheta maximiliani</i> Schranke			
568	Magnoliophyta	Verbenaceae	<i>Verbena multiflora</i> Briq. Ex Moldenke			
569	Magnoliophyta	Verbenaceae	<i>Vitex polygama</i> Cham.	Tarumã-azul, Taruma-de-folha-larga		
570	Magnoliophyta	Vochysiaceae	<i>Vochysia bifalcata</i> Warm.	Guaricica		
571	Magnoliophyta	Zingiberaceae	<i>Hedychium coronarium</i> Koehne	Lírio-do-Brejo		
572	Magnoliophyta	Zingiberaceae	<i>Renalmia petasites</i> Gagnep.	Pacová		
573	Pteridophyta	Aspleniaceae	<i>Asplenium mucronatum</i> C. Presl			
574	Pteridophyta	Aspleniaceae	<i>Asplenium pteropus</i> Kaulf.			
575	Pteridophyta	Aspleniaceae	<i>Asplenium scandicinum</i> Kaulf.	Samambaia		
576	Pteridophyta	Aspleniaceae	<i>Asplenium serra</i> Langsd. & Fisher.			
577	Pteridophyta	Aspleniaceae	<i>Asplenium serratum</i> L.			
578	Pteridophyta	Blechnaceae	<i>Blechnum binervatum</i> ssp. <i>Acutum</i> (Desv.) R.M. Tryon & Stolze	Samambaia		
579	Pteridophyta	Blechnaceae	<i>Blechnum brasiliense</i> Desv.	Xaxim		

Continua





Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
580	Pteridophyta	Blechnaceae	<i>Blechnum cf. polypodioides</i> Raddi			
581	Pteridophyta	Blechnaceae	<i>Blechnum occidentale</i> L.			
582	Pteridophyta	Blechnaceae	<i>Blechnum serrulatum</i> Rich.	Samambaia-da-praia		
583	Pteridophyta	Cyatheaceae	<i>Cyathea atrovirens</i> (Langsd. & Fisch.) Domin	Samambaiaçú		
584	Pteridophyta	Cyatheaceae	<i>Dycksonia sellowiana</i> (Pr.) Hook	Xaxim		
585	Pteridophyta	Cyatheaceae	<i>Trichiteris phalerata</i>	Xaxim-com-espinho		
586	Pteridophyta	Davalliaceae	<i>Nephrolepis rivularis</i> (Vahl.) Mett. ex Krug			
587	Pteridophyta	Dennstaedtiaceae	<i>Dennstaedtia cicutaria</i> (Sw.) Moore			
588	Pteridophyta	Dryopteridaceae	<i>Bolbitis serratifolia</i> (Kaulf.) Schott			
589	Pteridophyta	Dryopteridaceae	<i>Olfersia cervina</i> (L.) Kunze			
590	Pteridophyta	Dryopteridaceae	<i>Polybotrya cylindrica</i> Kaulf.			
591	Pteridophyta	Dryopteridaceae	<i>Rumohra adiantiformis</i> (Forst.) Ching	Samambaia		
592	Pteridophyta	Grammitidaceae	<i>Cochlidium serrulatum</i> (Sw.) L. E. Bishop			
593	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum cf. elegans</i> Spr.			
594	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum hirsutum</i> (L.) Sw.			
595	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum polyanthos</i> Sw.			
596	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum pulchellum</i> Schltr. & Cham.			
597	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes cf. reptans</i> Sw.			
598	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes collariatum</i> Bosch			
599	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes cristatum</i> Kaulf.			
600	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes polypodioides</i> L.			
601	Pteridophyta	Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes pyxidiferum</i> L.			
602	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum lingua</i> (C. Presl) Brack.			
603	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum chrysolepis</i> (Fée) Alston			

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
604	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum crassinerve</i> (Kunze) T. Moore			
605	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum ornatum</i> (Mett. ex Kuhn) H. Christ			
606	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum sp.</i>			
607	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum sp1</i>			
608	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Elaphoglossum subarborescens</i> Rosenst.			
609	Pteridophyta	Lomariopsidaceae	<i>Lomagramma guianensis</i> (Aubl.) Ching			
610	Pteridophyta	Lycopodiaceae	<i>Huperzia acerosa</i> (Sw.) Holub			
611	Pteridophyta	Lycopodiaceae	<i>Huperzia flexibilis</i> (Fée) B. Ollg.			
612	Pteridophyta	Lycopodiaceae	<i>Huperzia mandiocana</i> (Raddi) Trevis.			
613	Pteridophyta	Lycopodiaceae	<i>Lycopodiella camporum</i> B. Ollg. et P. G. Windisch			
614	Pteridophyta	Lycopodiaceae	<i>Lycopodium clavatum</i> L.	Licopódio		
615	Pteridophyta	Marattiaceae	<i>Marattia laevis</i> Sm.			
616	Pteridophyta	Ochnaceae	<i>Auratea parvifolia</i>	Batinga		
617	Pteridophyta	Ophioglossaceae	<i>Cheiroglossa palmata</i> (L.) C. Presl			
618	Pteridophyta	Ophioglossaceae	<i>Ophioglossum palmatum</i> L.	Língua-de-víbora		
619	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Campyloneurum acrocarpon</i> Fée			
620	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Campyloneurum minus</i> Fée			
621	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Microgramma percussa</i> (Hook. & Grev.) de la Sota	Samambaia		
622	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Microgramma tecta</i> (Kaulf.) Alston			
623	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.			
624	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Pecluma recurvata</i> (Kaulf.) M. G. Price	Samambaia		

Continua



Continuação do anexo 3

Número de Espécies	Divisão	Família	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
					LISTA MMA	LISTA IUCN
625	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Pleopeltis angusta</i> Humb., Bonpl. ex Willd.	Samambaia		
626	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Pleopeltis astrolepis</i> (Liebm.) E. Forn.			
627	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Polypodium catharinae</i> Langsd. & Fischer			
628	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Polypodium fraxinifolium</i> Jacq.			
629	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Polypodium hirsutissimum</i> Raddi	Samambaia-pilosa		
630	Pteridophyta	Polypodiaceae	<i>Polypodium latipes</i> Langsd. & Fisch.			
631	Pteridophyta	Pteridaceae	<i>Adiantum cf. latifolium</i>			
632	Pteridophyta	Pteridaceae	<i>Pityrogramma calomelanos</i> (L.) Link var. <i>calomelanos</i>	Samambaia-do-brejo		
633	Pteridophyta	Pteridaceae	<i>Pteridium cf. aquilinum</i> (L.) Kuhn	Samambaia-do-campo, Samambaia-das-taperas		
634	Pteridophyta	Schizaeaceae	<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	Avenca-de-espiga, Avenca-de-cacho		
635	Pteridophyta	Selaginellaceae	<i>Selaginella cf. sulcata</i> (Desv.) Spring	Erva-terricola		
636	Pteridophyta	Selaginellaceae	<i>Selaginella flexuosa</i> Spring			
637	Pteridophyta	Tectariaceae	<i>Tectaria incisa</i> Cav.	Samambaia-terrestre		
638	Pteridophyta	Tectariaceae	<i>Tectaria pilosa</i> (Fée) R.C. Moran			
639	Pteridophyta	Thelypteridaceae	<i>Thelypteris decussata</i> (L.) Proctor	Samambaia		
640	Pteridophyta	Thelypteridaceae	<i>Thelypteris dentata</i> (Forssk.) E. P. St. John	Rabo-de-gato, Samambaia, Samambaia-do-mato		
641	Pteridophyta	Thelypteridaceae	<i>Thelypteris interrupta</i> (Will.) K. Iwats.	Samambaia-do-brejo		Least Concern
642	Pteridophyta	Thelypteridaceae	<i>Thelypteris serrata</i> (Cav.) Alston	Samambaia		
643	Pteridophyta	Vittariaceae	<i>Hecistopteris pumila</i> (Spreng.) J. Smith			
644	Pteridophyta	Vittariaceae	<i>Radiovittaria stipitata</i> (Kunze) Crane			
645	Pteridophyta	Vittariaceae	<i>Vittaria lineata</i> (L.) Smith	Vitária		
646	Angiospermae	Zingiberaceae	<i>Hedychium gardnerianum</i>	Gengibre-de-kaáli, Gengibre-amarelo, Líro-do-brejo-amarelo, Conteira		

Continua



## **Anexo 4 - Lista de fauna na RNSM**



#### Anexo 4 – Lista de fauna da RNSM

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
1	Mammalia	<i>Chironectes minimus</i>	Cuíca d' água		Least Concern
2	Mammalia	<i>Didelphis albiventris</i>	Gambá-de-orelha-branca		Least Concern
3	Mammalia	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta		Least Concern
4	Mammalia	<i>Didelphis marsupialis</i>	Gambá-de-orelha-preta		Least Concern
5	Mammalia	<i>Gracilinanus microtarsus</i>	Cuíca, Catita, Guaiquica		Least Concern
6	Mammalia	<i>Marmosops incanus</i>	Cuíca		Least Concern
7	Mammalia	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Cuíca-marrom, Cuíca-cauda-de-rato		Least Concern
8	Mammalia	<i>Micoureus demerarae</i>	Cuíca		Least Concern
9	Mammalia	<i>Monodelphis americana</i>	Cuíca, Cuida-tres-listras		Least Concern
10	Mammalia	<i>Monodelphis iheringi</i>	Cuíca		Data Deficient
11	Mammalia	<i>Monodelphis scalops</i>	Cuíca		Least Concern
12	Mammalia	<i>Philander frenata</i>	Cuíca		Least Concern
13	Mammalia	<i>Philander opossum</i>	Cuíca-quatro-olhos, Cuíca-verdadeira		Least Concern
14	Mammalia	<i>Marmosa cinerea</i>	Guaixica		
15	Mammalia	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra		Data Deficient
16	Mammalia	<i>Galictis cuja</i>	Furão		Least Concern
17	Mammalia	<i>Eira barbara</i>	Irara		Least Concern
18	Mammalia	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim		Least Concern
19	Mammalia	<i>Cabassous tatouay</i>	Tatu-de-rabo-mole		Least Concern
20	Mammalia	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peludo, Tatu-peba		Least Concern
21	Mammalia	<i>Dasypus septemcinctus</i>	Tatu-mulita		Least Concern
22	Mammalia	<i>Dasypus sp.</i>	Tatu		
23	Mammalia	<i>Dasypus novencinctus</i>	Tatu-galinha		
24	Mammalia	<i>Myotis ruber</i>	Morcego-borboleta-avermelhado, morcego-vermelho	Ameaçada	Quase ameaçada

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
25	Mammalia	<i>Peropteryx macrotis</i>	Morcego		Least Concern
26	Mammalia	<i>Noctilio leporinus</i>	Morcego-pescador		Least Concern
27	Mammalia	<i>Anoura caudifera</i>	Morcego-beija-flor		
28	Mammalia	<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-cara-branca		Least Concern
29	Mammalia	<i>Artibeus fimbriatus</i>	Morcego, Morcego-das-frutas		Least Concern
30	Mammalia	<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego		
31	Mammalia	<i>Pygoderma bilabiatum</i>	Morcego		Least Concern
32	Mammalia	<i>Sturnira liliium</i>	Morcego fruteiro		Least Concern
33	Mammalia	<i>Sturnira tidae</i>			
34	Mammalia	<i>Desmodus rotundus</i>	Morcego-vampiro		Least Concern
35	Mammalia	<i>Chrotopterus auritus</i>	Morcego		Least Concern
36	Mammalia	<i>Vampyressa pusilla</i>	Morcego		
37	Mammalia	<i>Glossophaga soricina</i>			Least Concern
38	Mammalia	<i>Artibeus planirostris</i>	Morcego		
39	Mammalia	<i>Artibeus obscurus</i>	Morcego		Least Concern
40	Mammalia	<i>Artibeus cinereus</i>	Morcego		Least Concern
41	Mammalia	<i>Anoura geoffroyi</i>	Morcego		Least Concern
42	Mammalia	<i>Molossus molossus</i>	Morcego-cauda-grossa		Least Concern
43	Mammalia	<i>Promops nasutus</i>	Morcego-narigudo		Least Concern
44	Mammalia	<i>Myotis riparius</i>			Least Concern
45	Mammalia	<i>Myotis nigricans</i>			Least Concern
46	Mammalia	<i>Myotis levis</i>			Least Concern
47	Mammalia	<i>Epitesicus furinalis</i>	Morcego		
48	Mammalia	<i>Alouatta fusca</i>	Bugio, Macaco-uivador		Least Concern
49	Mammalia	<i>Alouatta caraya</i>	Bugio, Guariba		Least Concern
50	Mammalia	<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
51	Mammalia	<i>Brachyteles arachnoides</i>	Muriqui, Monocarvoeiro, Muriqui-do-sul	Ameaçada	Ameaçada de extinção
52	Mammalia	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato, Guaraxaim		Least Concern
53	Mammalia	<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro-vinagre, Cachorro-aô	Ameaçada	Quase Ameaçada
54	Mammalia	<i>Nasua nasua</i>	Quati		Least Concern
55	Mammalia	<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada / Guaxinim		Least Concern
56	Mammalia	<i>Herpailurus yaguarondi</i>	Jaguarondi, Gato-mourisco		
57	Mammalia	<i>Leopardus pardalis</i>	Jagatirica	Ameaçada	Least Concern
58	Mammalia	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato-pequeno	Ameaçada	Vulnerável
59	Mammalia	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	Ameaçada	Quase Ameaçada
60	Mammalia	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda, Sussuarana, Puma	Ameaçada	Least Concern
61	Mammalia	<i>Felis yagouaroundi</i>	Jaguarundi		
62	Mammalia	<i>Felis tigrina</i>	Gato-do-mato		
63	Mammalia	<i>Puma yaguarondi</i>	Gato-mourisco		Least Concern
64	Mammalia	<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	Ameaçada	Quase Ameaçada
65	Mammalia	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta		Vulnerável
66	Mammalia	<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro		Data Deficient
67	Mammalia	<i>Mazama rufina</i>	Veado, Veado-bororó		Vulnerável
68	Mammalia	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto		Least Concern
69	Mammalia	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada		Quase Ameaçada
70	Mammalia	<i>Tayassu tajacu</i>	Cateto, Caititu, Patira, Pecari, Porco-do-mato		
71	Mammalia	<i>Sciurus aestuans</i>	Serelepe, Caxinguelê		Least Concern
72	Mammalia	<i>Akodon cursor</i>	Rato-do-mato		Least Concern
73	Mammalia	<i>Akodon sp.</i>	Rato		
74	Mammalia	<i>Oligoryzomys nigripes</i>	Rato-do-mato		Least Concern
75	Mammalia	<i>Oryzomys ratticeps</i>	Rato		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
76	Mammalia	<i>Oryzomys nitidus</i>	Rato-do-mato		Least Concern
77	Mammalia	<i>Oryzomys sp.</i>	Rato		
78	Mammalia	<i>Oryzomys russatus</i>			Least Concern
79	Mammalia	<i>Oxymycterus sp.</i>	Rato-do-mato		
80	Mammalia	<i>Oxymycterus sp.</i>			
81	Mammalia	<i>Oligoryzomys flavescens</i>			Least Concern
82	Mammalia	<i>Delomys sublineatus</i>	Rato		Least Concern
83	Mammalia	<i>Delomys dorsalis</i>			Least Concern
84	Mammalia	<i>Nectomys squamipes</i>	Rato d'água		Least Concern
85	Mammalia	<i>Cavia aperea</i>	Preá		Least Concern
86	Mammalia	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	Capivara		Least Concern
87	Mammalia	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia		Data deficient
88	Mammalia	<i>Agouti paca</i>	Paca		Least Concern
89	Mammalia	<i>Trinomys sp.</i>	Rato-de-espinho		
90	Mammalia	<i>Proechimys sp.</i>			
91	Mammalia	<i>Sphiggurus spinosus</i>	Ouriço-caxeiro		Least Concern
92	Mammalia	<i>Sphiggurus sp.</i>	Ouriço-amarelo		
93	Mammalia	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti		Least Concern
94	Reptilia	<i>Hydromedusa tectifera</i>	Cágado-pescoçudo		
95	Reptilia	<i>Caiman latirostris</i>	Jacaré-do-papo-amarelo		Baixo risco / Least concern
96	Reptilia	<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa-das-casas		
97	Reptilia	<i>Enyalius iheringii</i>	Camaleãozinho, Lagarto-verde, Papa-vento		
98	Reptilia	<i>Diploglossus fasciatus</i>	Lagarto-coral		
99	Reptilia	<i>Ophiodes fragilis</i>	Cobra-de-vidro		
100	Reptilia	<i>Tupinambis merianae</i>	Lagarto-teií, Teiú		Least Concern

Continua





Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
101	Reptilia	<i>Colobodactylus taunayi</i>	Lagarto, Lagartinho, Lagarto-cobra		
102	Reptilia	<i>Placosoma cordylinum</i>	Lagartinho		Least Concern
103	Reptilia	<i>Placosoma glabellum</i>	Lagartinho		
104	Reptilia	<i>Leposternon microcephalum</i>	Cobra-de-duas-cabeças		
105	Reptilia	<i>Chironius exoletus</i>	Cobra-cipó		
106	Reptilia	<i>Chironius foveatus</i>	Cobra-cipó		
107	Reptilia	<i>Chironius fuscus</i>	Cobra-cipó		
108	Reptilia	<i>Chironius laevicollis</i>	Cobra-cipó		
109	Reptilia	<i>Clelia plumbea</i>	Muçurana		
110	Reptilia	<i>Dipsas albifrons</i>	Dormideira	Ameaçada	
111	Reptilia	<i>Echianthera bilineata</i>	Cobra-cipó, Corredeira-de-mato-pequena, Corredeira-do-mato-de-duas-listras		
112	Reptilia	<i>Echianthera cyanopleura</i>	Cobra-cipó, Corredeira-grande-do-mato		
113	Reptilia	<i>Helicops carinicaudus</i>	Cobra-d'água		
114	Reptilia	<i>Imantodes cenchoa</i>	Dormideira, Cobra-cipó, Dorme-dorme		
115	Reptilia	<i>Liophis miliaris</i>	Cobra-d'água, Cobra-lisa, Cobra-preta-di-banhado, Cobra-lisa-serrana		
116	Reptilia	<i>Oxyrhopus clathratus</i>	Falsa-coral		
117	Reptilia	<i>Siphlophis pulcher</i>	Falsa-coral, Cobra-cipó-listrada		Least Concern
118	Reptilia	<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Falsa-coral		Least Concern
119	Reptilia	<i>Sordellina punctata</i>	Cobra-d'água		
120	Reptilia	<i>Spilotes pullatus</i>	Caninana		
121	Reptilia	<i>Tropidodryas serra</i>	Jiboinha, Cobra-cipó		Least Concern
122	Reptilia	<i>Uromacerina ricardinii</i>	Cobra-bicuda, Cobra-cipó-metálica		
123	Reptilia	<i>Xenodon neuwiedii</i>	Boipevinha, Jararaquinha, Jararaca-falsa, Quiriripitá, Boipeva-rajada, Falsa-cotiara		Least Concern
124	Reptilia	<i>Sibynomorphus neuwiedi</i>	Dormideira		
125	Reptilia	<i>Micrurus corallinus</i>	Coral-verdadeira		
126	Reptilia	<i>Bothrops jararaca</i>	Jararaca		

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
127	Reptilia	<i>Bothrops jararacussu</i>	Jararacuçu		Least Concern
128	Reptilia	<i>Lachesis muta</i>	Surucucu		
129	Reptilia	<i>Liotyphlops beui</i>	Cobra-cega		Least Concern
130	Amphibia	<i>Bufo ictericus</i>	Sapo-cururu, Sapo-boi		Least Concern
131	Amphibia	<i>Bufo cf crucifer</i>	Sapo-cururu, Sapo-galinha, Sapo-de-floresta		Least Concern
132	Amphibia	<i>Bufo sp.aff. margaritifer</i>	Sapo		Least Concern
133	Amphibia	<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>	Sapo, Sapinho-da-restinga, Sapinho-arborícola		Least Concern
134	Amphibia	<i>Dendrophryniscus berthaltzae</i>	Sapinho-da-folhagem		Least Concern
135	Amphibia	<i>Rhinella ictericus</i>	Sapo-cururu		Least Concern
136	Amphibia	<i>Rhinella hoogmoedi</i>			Least Concern
137	Amphibia	<i>Rhinella abei</i>	Sapo-cururu		Least Concern
138	Amphibia	<i>Hyalinobatrachium sp.</i>			
139	Amphibia	<i>Hyalinobatrachium uranoscopum</i>	Perereca-de-vidro		Least Concern
140	Amphibia	<i>Hyla albomarginata</i>	Perereca		
141	Amphibia	<i>Hyla berthaltzae</i>	Perereca-pequena		
142	Amphibia	<i>Hyla elegans</i>	Perereca		
143	Amphibia	<i>Hyla faber</i>	Sapo-ferreiro, Sapo-martelo, Sapo-gameleiro		
144	Amphibia	<i>Hyla minuta</i>	Perereca-pequena		
145	Amphibia	<i>Hyla semilineata</i>	Perereca		
146	Amphibia	<i>Hyla weneri</i>			
147	Amphibia	<i>Phyllomedusa distincta</i>	Perereca		Least Concern
148	Amphibia	<i>Phrynohyas mesophaea</i>	Perereca-grudenta		
149	Amphibia	<i>Scinax aff. altera</i>	Perereca		
150	Amphibia	<i>Scinax argireornata</i>			
151	Amphibia	<i>Scinax sp. (aff. cuspidata)</i>	Perereca		
152	Amphibia	<i>Scinax fuscovarius</i>	Perereca-das-casas, Perereca-de-banheiro		Least Concern
153	Amphibia	<i>Scinax sp.(aff.rubra)</i>			

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
154	Amphibia	<i>Scinax littoralis</i>			Least Concern
155	Amphibia	<i>Scinax argyreornatus</i>			Least Concern
156	Amphibia	<i>Scinax perereca</i>	Perereca		Least Concern
157	Amphibia	<i>Osteocephalus langsdorffii</i>			
158	Amphibia	<i>Bokermannohyla hylax</i>	Perereca		Least Concern
159	Amphibia	<i>Dendropsophus elegans</i>	Perereca-de-moldura		Least Concern
160	Amphibia	<i>Dendropsophus faber</i>			
161	Amphibia	<i>Dendropsophus microps</i>	Perereca		Least Concern
162	Amphibia	<i>Dendropsophus minutus</i>	Perereca-chica		Least Concern
163	Amphibia	<i>Dendropsophus seniculus</i>	Perereca		Least Concern
164	Amphibia	<i>Dendropsophus weneri</i>	Perereca		Least Concern
165	Amphibia	<i>Hypsiboas semilineatus</i>	Rã, Perereca-de-folhagem		Least Concern
166	Amphibia	<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	Perereca-verde		Least Concern
167	Amphibia	<i>Hypsiboas faber</i>	Sapo-ferreiro		Least Concern
168	Amphibia	<i>Trachycephalus mesophaeus</i>	Perereca-leiteira		Least Concern
169	Amphibia	<i>Ololygon altera</i>			
170	Amphibia	<i>Adenomera bokermanni</i>			
171	Amphibia	<i>Leptodactylus ocellatus</i>	Rã-manteiga, Rã-paulistinha, Rã-crioula		Least Concern
172	Amphibia	<i>Leptodactylus notoaktites</i>	Rã		Least Concern
173	Amphibia	<i>Leptodactylus bokermanni</i>			Least Concern
174	Amphibia	<i>Leptodactylus marmoratus</i>			Least Concern
175	Amphibia	<i>Leptodactylus sp.</i>			
176	Amphibia	<i>Leptodactylus sp.</i> (aff. marmoratus)			
177	Amphibia	<i>Physalaemus spiniger</i>	Rãzinha		Least Concern
178	Amphibia	<i>Hylodes sp.</i> (aff. heyeri)			
179	Amphibia	<i>Hylodes sp.</i> (aff. asper)			

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
180	Amphibia	<i>Hylodes sp. (aff. nasus)</i>			
181	Amphibia	<i>Eleutherodactylus binotatus</i>	Rã-tijolo, Rã-das-matas		Least Concern
182	Amphibia	<i>Hylodes heyeri</i>	Rã		Data Deficient
183	Amphibia	<i>Ischnocnema guentheri</i>	Rã-da-mata		Least Concern
184	Amphibia	<i>Ischnocnema sp.</i>			
185	Amphibia	<i>Physalaemus sp. (aff. olfersii)</i>	Rã		
186	Amphibia	<i>Ololygon catharinae</i>	Rã		
187	Amphibia	<i>Brachycephalus sp.</i>			
188	Amphibia	<i>Eleutherodactylus binotatus</i>	Rã-da-mata		Least Concern
189	Amphibia	<i>Flectonotus sp.</i>			
190	Amphibia	<i>Proceratophrys boiei</i>	Sapo-de-chifre		Least Concern
191	Aves	<i>Merulaxis ater</i>	Tapaculo-de-topete, Entufado		Quase Ameaçada
192	Aves	<i>Psilorhamphus guttatus</i>	Macuquinho-pintado, Tapaculo-pintado		Quase Ameaçada
193	Aves	<i>Scytalopus speluncae</i>	Macuquinho-cinzeno, Macuquinho-de-peito-e-garganta-brancos, Macuquinho-serrano, Tapaculo-cor-de-rato, Tapaculo-preto		Least Concern
194	Aves	<i>Scytalopus indigoticus</i>	Macuquinho		
195	Aves	<i>Hypoedaleus guttatus</i>	Chocão-carijó		Least Concern
196	Aves	<i>Batara cinerea</i>	Matracão		Least Concern
197	Aves	<i>Mackenziaena leachii</i>	Brujara, Borralhara-assobiadora		Least Concern
198	Aves	<i>Mackenziaena severa</i>	Borralheira, Borralhara, Borralhara-preta		Least Concern
199	Aves	<i>Biatas nigropectus</i>	Chocão-de-bigode, Papo-branco, Choca-da-taquara	Ameaçada	Vulnerável
200	Aves	<i>Thamnophilus caeruleus</i>	Choca-da-mata	Ameaçada	Least Concern
201	Aves	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	Choca-de-coroa-castanha, Choca-de-chapéu-vermelho		Least Concern
202	Aves	<i>Dysithamnus stictothorax</i>	Choca-de-cara-pintada, Choquinha-de-peito-pintado		Quase Ameaçada
203	Aves	<i>Dysithamnus mentalis</i>	Choca, Choquinha-lisa		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
204	Aves	<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	Choca-das-costas-castanhas, Choquinha-de-asa-ferrugem		Least Concern
205	Aves	<i>Myrmotherula gularis</i>	Choquinha-pintada		Least Concern
206	Aves	<i>Myrmotherula unicolor</i>	Choquinha, Choquinha-cinzenta		Quase Ameaçada
207	Aves	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	Formigueiro, Formigueiro-de-asa-vermelha, Chorozinho-de-asa-vermelha, Chorozinho-de-asa-ruiva		Least Concern
208	Aves	<i>Drymophila rubricollis</i>	Trovoada-da-taquara, Trovoada-de-bertoni		Least Concern
209	Aves	<i>Drymophila ferruginea</i>	Trovoada, Dituí, Formigueiro-trovoada		Least Concern
210	Aves	<i>Drymophila ochropyga</i>	Choquinha-riscada, Choquinha-do-dorso-vermelho		Quase Ameaçada
211	Aves	<i>Drymophila malura</i>	Choquinha-da-tranqueira, Choquinha-carijó		Least Concern
212	Aves	<i>Drymophila squamata</i>	Choquinha-escamosa, Pintadinho		Least Concern
213	Aves	<i>Terenura maculata</i>	Choquinha-de-cabeça-riscada, Choquinha-anã, Zidedê		Least Concern
214	Aves	<i>Pyriglena leucoptera</i>	Papa-toca, Papa-guajum Papa-taoca-do-sul		Least Concern
215	Aves	<i>Myrmeciza squamosa</i>	Papa-formigas-das-grotas		Least Concern
216	Aves	<i>Formicarius colma</i>	Pinto-do-mato, Galinha-do-mato, Pinto-do-mato-coroado		Least Concern
217	Aves	<i>Chamaeza campanisona</i>	Tovaca, Codorninha, Sovaca, Tovaca-campainha		Least Concern
218	Aves	<i>Chamaeza ruficauda</i>	Tovaca, Tovaca-de-rabo-vermelho		Least Concern
219	Aves	<i>Chamaeza meruloides</i>	Tovaca, Tovaca-cantadora		Least Concern
220	Aves	<i>Hylopezus nattereri</i>	Tovaca-cantora, Tovaca-caneluda, Pinto-do-mato		Least Concern
221	Aves	<i>Grallaria imperator</i>	Tovacuçu, Sorová		
222	Aves	<i>Grallaria varia</i>	Sorová, Tovacuçu-malhado	Ameaçada	Least Concern
223	Aves	<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente, Chupa-dente-marrom	Ameaçada	Least Concern
224	Aves	<i>Conopophaga melanops</i>	Chupa-dente-de-máscara, chaspe, Cuspidor-de-máscara-preta	Ameaçada	Least Concern
225	Aves	<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro		Least Concern
226	Aves	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	João-teneném, Pixororé		Least Concern
227	Aves	<i>Synallaxis spixi</i>	Bentererê, João-teneném		Least Concern
228	Aves	<i>Synallaxis cinerascens</i>	Uí-tupi, Pi-puí		Least Concern
229	Aves	<i>Cranioleuca obsoleta</i>	Arredio-oliváceo		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
230	Aves	<i>Cranioleuca pallida</i>	Arredio-de-coroa-castanha, Arredio-pálido		Least Concern
231	Aves	<i>Anabazenops fuscus</i>	Trepador-de-coleira-branca, Trepador-coleira		Least Concern
232	Aves	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	Trepador-da-taquara, Trepador-quiete		Least Concern
233	Aves	<i>Anabacerthia amaurotis</i>	Trepador-coroado, Limpa-folha-miúdo		Quase Ameaçada
234	Aves	<i>Philydor atricapillus</i>	Limpa-folhas, Limpa-folhas-de-coroa-negra, Limpa-folha-coroado		Least Concern
235	Aves	<i>Philydor lichtensteini</i>	Limpa-folhas, Limpa-folha-ocráceo		Least Concern
236	Aves	<i>Philydor rufum</i>	Limpa-folhas, Limpa-folha-de-testa-baia		Least Concern
237	Aves	<i>Automolus leucophthalmus</i>	Barranqueiro-de-olho-branco, Barranqueiro	Ameaçada	Least Concern
238	Aves	<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	Trepador-bicudo, Trepador-sobrancelha		Least Concern
239	Aves	<i>Heliobletus contaminatus</i>	Trepadorzinho		Least Concern
240	Aves	<i>Xenops minutus</i>	Bico-virado, Bico-virado-miúdo, Arrebitado	Ameaçada	Least Concern
241	Aves	<i>Xenops rutilans</i>	Bico-virado-riscado, Bico-virado-carijó		Least Concern
242	Aves	<i>Lochmias nematura</i>	João-porca, Capitão-da-porcaria, João-do-riacho, João-suiriri, Presidente-da-porcaria, Tiriri, Tridi		Least Concern
243	Aves	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	Curitié, Curitié-do-banhado		Least Concern
244	Aves	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-rajado	Ameaçada	Least Concern
245	Aves	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	Arapaçu-turdina, Arapaçu-pardo, Arapaçu-liso	Ameaçada	Least Concern
246	Aves	<i>Dendrocincla turdina</i>	Arapaçu-turdina, Arapaçu-liso		
247	Aves	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde		Least Concern
248	Aves	<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	Arapaçu-grande, Luzia, Arapaçu-de-garganta-branca, Pica-pau-cutiá, Cochi-de-garganta-branca		Least Concern
249	Aves	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	Arapaçu-estriado, Arapaçu-de-garganta-branca, Arapaçu-grande		Least Concern
250	Aves	<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	Arapaçu-escamoso, Arapaçu-escamado-do-sul		Least Concern
251	Aves	<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	Arapaçu-escamoso-pequeno		Least Concern
252	Aves	<i>Campylorhamphus falcularius</i>	Arapaçu-de-bico-preto, Arapaçu-de-bico-torto, Arapaçu-alfange, Gurizão		Least Concern
253	Aves	<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	Piolhinho-serrano		Quase Ameaçada
254	Aves	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
255	Aves	<i>Phyllomyias virescens</i>	Piolhinho-verde		Least Concern
256	Aves	<i>Xanthomyias virescens</i>	Piolhinho-verde, Poaieiro-verde		
257	Aves	<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha, Alegrinho, Assovia-cachorro, Miudinho, Papa-mosquito		Least Concern
258	Aves	<i>Myiopagis caniceps</i>	Cucurutado-cinzento, Guaracava-cinzenta		Least Concern
259	Aves	<i>Myiopagis viridicata</i>	Guaracava-de-crista-alaranjada		Least Concern
260	Aves	<i>Elaenia flavogaster</i>	Tuque, Maria-é-dia, Guaracava-de-barriga-amarela		Least Concern
261	Aves	<i>Elaenia obscura</i>	Tucão, João-bobo		Least Concern
262	Aves	<i>Elaenia mesoleuca</i>	Tuque		Least Concern
263	Aves	<i>Serpophaga nigricans</i>	João-pobre		Least Concern
264	Aves	<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho		Least Concern
265	Aves	<i>Euscarthmus meloryphus</i>	Zipedede, Barulhento		Least Concern
266	Aves	<i>Mionectes rufiventris</i>	Supi-de-cabeça-cinza, Supi-choca, Abre-asa-de-cabeça-cinza		Least Concern
267	Aves	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Abre-asas, Cabeçudo		Least Concern
268	Aves	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	Patinho	Ameaçada	Least Concern
269	Aves	<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	Patinho-grande, Patinho-gigante		Vulnerável
270	Aves	<i>Myiophobus fasciatus</i>	Felipe, Filipe		Least Concern
271	Aves	<i>Contopus cinereus</i>	Papa-moscas-cinzento		Least Concern
272	Aves	<i>Lathrotriccus euleri</i>	Papa-moscas-enferrujado, Enferrujado		Least Concern
273	Aves	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Enferrujado-grande, Guaracavuçu		Least Concern
274	Aves	<i>Knipolegus cyanirostris</i>	Maria-preta-de-bico-azul		Least Concern
275	Aves	<i>Knipolegus nigerrimus</i>	Maria-preta-da-serra, Maria-preta-de-garganta-vermelha		Least Concern
276	Aves	<i>Colonia colonus</i>	Viuvinha, Pito-de-velha		Least Concern
277	Aves	<i>Satrapa icterophrys</i>	Siriri-de-sobrancelhas, Suiri-pequeno, Suiriri-de-sobrancelhas-amarelas		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
278	Aves	<i>Hirundinea bellicosa</i>	Birro		
279	Aves	<i>Hirundinea ferruginea</i>	Birro, Gibão-de-couro		Least Concern
280	Aves	<i>Muscipira vetula</i>	Tesoura-cinzenta		Least Concern
281	Aves	<i>Attila phoenicurus</i>	Capitão-castanho		Least Concern
282	Aves	<i>Attila rufus</i>	Capitão-de-saíra		Least Concern
283	Aves	<i>Syristes sibilator</i>	Papa-moscas-assobiador , Assobiador		
284	Aves	<i>Myiarchus swainsoni</i>	Maria-cavaleira		Least Concern
285	Aves	<i>Myiarchus ferox</i>	Maria-cavaleira		Least Concern
286	Aves	<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha		Least Concern
287	Aves	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Siriri		Least Concern
288	Aves	<i>Empidonomus varius</i>	Peitica		Least Concern
289	Aves	<i>Megarynchus pitangua</i>	Bem-te-vi-de-bico-chato, Neinei		Least Concern
290	Aves	<i>Conopias trivirgata</i>	Mosqueteiro-assobiador, Mosqueteiro		Least Concern
291	Aves	<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-te-vi-rajado		Least Concern
292	Aves	<i>Myiozetetes similis</i>	Bem-te-vi-pequeno, Bentevizinho		Least Concern
293	Aves	<i>Legatus leucophaius</i>	Peitica-de-bico-curto		Least Concern
294	Aves	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi		Least Concern
295	Aves	<i>Machetornis rixosa</i>	Suiriri-cavaleiro		Least Concern
296	Aves	<i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira-mascarada		Least Concern
297	Aves	<i>Phylloscartes kronei</i>	Maria-da-restinga, Borboletinha-da-restinga	Ameaçada	Vulnerável
298	Aves	<i>Phylloscartes paulista</i>	Borboletinha-paulista, Não-pode-parar		Quase Ameaçada
299	Aves	<i>Phylloscartes oustaleti</i>	Arrebita-rabo, Borboletinha-arrebita-rabo, Papa-moscas-de-olheiras		Quase Ameaçada
300	Aves	<i>Phylloscartes difficilis</i>	Estalinho		Quase Ameaçada
301	Aves	<i>Phylloscartes sylviolus</i>	Maria-pequena		Quase Ameaçada
302	Aves	<i>Phylloscartes ventralis</i>	Borboletinha, Borboletinha-do-mato		Least Concern
303	Aves	<i>Leptotriccus sylviolus</i>	Óculos-castanho, Verdinho-de-cara-canela		Quase Ameaçada
304	Aves	<i>Myiornis auricularis</i>	Miudinho		Least Concern
305	Aves	<i>Hemitriccus diops</i>	Mosqueirinho-cinzento, Olho-falso		Least Concern
306	Aves	<i>Hemitriccus obsoletus</i>	Mosqueirinho-marrom, Catraca		Least Concern

Continua





Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
307	Aves	<i>Hemitriccus orbitatus</i>	Mosqueteirinho-de-óculos, Tiririzinho-do-mato		Quase Ameaçada
308	Aves	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	Patinho-gritador, Bico-chato-de-orelha-preta		Least Concern
309	Aves	<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	Tororó		Least Concern
310	Aves	<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	Tororó		Least Concern
311	Aves	<i>Todirostrum poliocephalum</i>	Caga-sebo-de-óculos, Zóio-de-boi, Teque-teque		Least Concern
312	Aves	<i>Ramphotrigon megacephala</i>	Cabeçudo, Maria-cabeçuda		Least Concern
313	Aves	<i>Myiobius mastacalis</i>	Papa-moscas-dourado		
314	Aves	<i>Myiobius ridgwayi</i>	Papa-moscas-espoleta		
315	Aves	<i>Myiobius barbatus</i>	Papa-moscas-dourado, Assanhadinho		Least Concern
316	Aves	<i>Myiobius atricaudus</i>	Papa-moscas-espoleta, Assanhadinho-da-cauda-preta		Least Concern
317	Aves	<i>Onychorhynchus swainsoni</i>	Maria-lecre, Maria-leque, Maria-leque-do-sudeste		Vulnerável
318	Aves	<i>Pachyramphus viridis</i>	Caneleirinho-verde		Least Concern
319	Aves	<i>Pachyramphus castaneus</i>	Caneleirinho		Least Concern
320	Aves	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	Caneleirinho-preto, Caneleirinho-cinzento		Least Concern
321	Aves	<i>Pachyramphus validus</i>	Caneleiro-de-coroa		Least Concern
322	Aves	<i>Tityra cayana</i>	Anambezinho-cara-vermelha		Least Concern
323	Aves	<i>Tityra inquisitor</i>	Anambezinho		Least Concern
324	Aves	<i>Schiffornis virescens</i>	Flautim		Least Concern
325	Aves	<i>Oxyruncus cristatus</i>	Bico-agudo, Bombinha, Araponga-do-horto		Least Concern
326	Aves	<i>Manacus gutturosus</i>	Rendeira		
327	Aves	<i>Ilicura militaris</i>	Tangarazinho		Least Concern
328	Aves	<i>Chiroxiphia caudata</i>	Tangará, Tangará-dançador		Least Concern
329	Aves	<i>Manacus manacus</i>	Rendeira		Least Concern
330	Aves	<i>Carpornis melanocephalus</i>	Peão-batata, Corocochó-do-litoral, Sabiá-pimenta	Ameaçada	Vulnerável
331	Aves	<i>Carpornis cucullatus</i>	Corocochó		Quase Ameaçada
332	Aves	<i>Carpornis melanocephala</i>	Sabiá-pimenta		Vulnerável
333	Aves	<i>Carpornis cucullata</i>	Corocochó		Quase Ameaçada
334	Aves	<i>Lipaugus lanioides</i>	Sabiá-da-serra		Quase Ameaçada

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
335	Aves	<i>Pyroderus scutatus</i>	Pavó		Least Concern
336	Aves	<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga, Guiraponga		Vulnerável
337	Aves	<i>Piprites chloris</i>	Dançador-verde		Least Concern
338	Aves	<i>Tachycineta albiventer</i>	Andorinha-de-asa-branca		Least Concern
339	Aves	<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	Andorinha-asa-branca		Least Concern
340	Aves	<i>Progne tapera</i>	Andorinha-do-campo		Least Concern
341	Aves	<i>Progne chalybea</i>	Andorinha-de-casa, Andorinha-doméstica		Least Concern
342	Aves	<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha-pequena		Least Concern
343	Aves	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serradora, Andorinha-de-barranco		Least Concern
344	Aves	<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-de-bando		Least Concern
345	Aves	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha-pequena		Least Concern
346	Aves	<i>Thryothorus longirostris</i>	Corruiruçu-do-litoral, Corruiruçu		Least Concern
347	Aves	<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra		
348	Aves	<i>Cantorchilus longirostris</i>	Garrinchão-de-bico-grande		
349	Aves	<i>Ramphocaenus melanurus</i>	Chirito-bicudo		Least Concern
350	Aves	<i>Platycichla flavipes</i>	Sabiá-preta, Sabiúna		Least Concern
351	Aves	<i>Turdus nigriceps</i>	Sabiá-ferreiro, Correntina		Least Concern
352	Aves	<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira		Least Concern
353	Aves	<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-pardo		Least Concern
354	Aves	<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca, Sabiá-branco		Least Concern
355	Aves	<i>Turdus albicollis</i>	Sabiá-coleira		Least Concern
356	Aves	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Pitiguari, Gente-de-fora-vem, Elvira		Least Concern
357	Aves	<i>Vireo chivi</i>	Jiruviara		
358	Aves	<i>Hylophilus poicilotis</i>	Verdinho-coroado		Least Concern
359	Aves	<i>Vireo olivaceus</i>	Jiruviara		Least Concern
360	Aves	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	Gralha-azul		Quase Ameaçada

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
361	Aves	<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita		Least Concern
362	Aves	<i>Geothlypis velata</i>	Pia-cobra		
363	Aves	<i>Phaeothlypis rivularis</i>	Pula-pula-do-rio		Least Concern
364	Aves	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Pia-cobra		Least Concern
365	Aves	<i>Basileuterus culicivorus</i>	Pula-pula, Bispo		Least Concern
366	Aves	<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	Pula-pula-assobiador, Pula-pula-flautinha		Least Concern
367	Aves	<i>Coereba flaveola</i>	Sebinho, Cambacica		Least Concern
368	Aves	<i>Tachyphonus cristatus</i>	Tié-galo		Least Concern
369	Aves	<i>Tachyphonus coronatus</i>	Tié-preto		Least Concern
370	Aves	<i>Habia rubica</i>	Tié-do-mato-grosso, Tié-de-bando		Least Concern
371	Aves	<i>Piranga flava</i>	Sanhaço-de-fogo		Least Concern
372	Aves	<i>Saltator fuliginosus</i>	Bico-de-pimenta		Least Concern
373	Aves	<i>Saltator grossus</i>	Bico-de-pimenta		Least Concern
374	Aves	<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro, Para-pelote		Least Concern
375	Aves	<i>Saltator maxillosus</i>	Trinca-ferro-da-serra		Least Concern
376	Aves	<i>Cyanocompsa brissonii</i>	Azulão		Least Concern
377	Aves	<i>Hemithraupis quira</i>	Saí-de-babador		Least Concern
378	Aves	<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	Saíra-de-cabeça-enferrujada		Least Concern
379	Aves	<i>Trichothraupis melanops</i>	Tié-de-topete, Sanhaçungorá		Least Concern
380	Aves	<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço		Least Concern
381	Aves	<i>Thraupis ornata</i>	Sanhaço-azul		Least Concern
382	Aves	<i>Thraupis cyanoptera</i>	Sanhaço-azul, Sanhaço-de-encontro-azul		Quase Ameaçada
383	Aves	<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-verde		Least Concern
384	Aves	<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tié-sangue		Least Concern
385	Aves	<i>Stephanophorus diadematus</i>	Sanhaço-frade		Least Concern
386	Aves	<i>Pipraeidea melanonota</i>	Saíra-viúva		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
387	Aves	<i>Tangara seledon</i>	Saíra-sete-cores		Least Concern
388	Aves	<i>Tangara cyanocephala</i>	Saíra-militar, Saíra-de-lenço	Ameaçada	Least Concern
389	Aves	<i>Tangara pretiosa</i>	Saíra-dourada		
390	Aves	<i>Tangara peruviana</i>	Saíra-dourada-costas-pretas		Vulnerável
391	Aves	<i>Tangara desmaresti</i>	Saíra-lagarta		Least Concern
392	Aves	<i>Dacnis cayana</i>	Saí-azul		Least Concern
393	Aves	<i>Dacnis nigripes</i>	Saí-azul-de-perna-preta		Quase Ameaçada
394	Aves	<i>Conirostrum speciosum</i>	Figuinha-de-rabo-castanho		Least Concern
395	Aves	<i>Tersina viridis</i>	Saí-andorinha		Least Concern
396	Aves	<i>Orchesticus abeillei</i>	Sanhaço-marrom		Quase Ameaçada
397	Aves	<i>Orthogonys chloricterus</i>	Catirumbava, Sanhaço-amarelo, Jacinto		Least Concern
398	Aves	<i>Thlypopsis sordida</i>	Saí-canário		Least Concern
399	Aves	<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	Cabecinha-castanha		Least Concern
400	Aves	<i>Chlorophanes spiza</i>	Saí-verde		Least Concern
401	Aves	<i>Chlorophanes axillaris</i>	Saí-verde, Saíra-tucano		
402	Aves	<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico		Least Concern
403	Aves	<i>Haplospiza unicolor</i>	Cigarra-bambu		Least Concern
404	Aves	<i>Poospiza thoracica</i>	Pinhãozinho		Least Concern
405	Aves	<i>Poospiza lateralis</i>	Quete		Least Concern
406	Aves	<i>Poospiza cabanisi</i>	Tico-tico-da-taquara, Quete		Least Concern
407	Aves	<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra		Least Concern
408	Aves	<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu		Least Concern
409	Aves	<i>Tiaris fuliginosus</i>	Cigarra-fuligem		Least Concern
410	Aves	<i>Sporophila frontalis</i>	Pichochó	Ameaçada	Vulnerável
411	Aves	<i>Sporophila falcirostris</i>	Cigarrinha, Cigarra-verdadeira, Patativa	Ameaçada	Vulnerável
412	Aves	<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
413	Aves	<i>Sporophila caeruleascens</i>	Coleirinha		Least Concern
414	Aves	<i>Sporophila angolensis</i>	Curió		
415	Aves	<i>Oryzoborus angolensis</i>	Curió		Least Concern
416	Aves	<i>Amaurospiza moesta</i>	Negrinho-do-mato		Quase Ameaçada
417	Aves	<i>Arremon semitorquatus</i>	Tico-tico-de-bico-preto		Least Concern
418	Aves	<i>Passerina brissonii</i>	Azulão		Least Concern
419	Aves	<i>Passerina glaucocaerulea</i>	Azulinho		Least Concern
420	Aves	<i>Sclerurus scansor</i>	Vira-folha	Ameaçada	Least Concern
421	Aves	<i>Cacicus haemorrhous</i>	Guaxe, Guaxo		Least Concern
422	Aves	<i>Cacicus chrysopterus</i>	Japuira, Tecelão		Least Concern
423	Aves	<i>Molothrus bonariensis</i>	Chupim, Vira-bosta		Least Concern
424	Aves	<i>Sturnella superciliaris</i>	Polícia-inglesa		Least Concern
425	Aves	<i>Euphonia violacea</i>	Gaturamo, Bonito-lindo		Least Concern
426	Aves	<i>Euphonia chalybea</i>	Gaturamo		Quase Ameaçada
427	Aves	<i>Euphonia cyanocephala</i>	Gaturamo-rei		Least Concern
428	Aves	<i>Euphonia pectoralis</i>	Gaturamo-serrador, Ferro-velho		Least Concern
429	Aves	<i>Chlorophonia cyanea</i>	Gaturamo-bandeira, Bandeirinha		Least Concern
430	Aves	<i>Carduelis magellanica</i>	Pintassilgo		Least Concern
431	Aves	<i>Passer domesticus</i>	Pardal		Least Concern
432	Aves	<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo		Least Concern
433	Aves	<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco		Quase Ameaçada
434	Aves	<i>Crypturellus noctivagus</i>	Jaó-do-litoral, Jaó-do-Sul, Jaó	Ameaçada	Quase Ameaçada
435	Aves	<i>Crypturellus obsoletus</i>	Nambu-guaçu, Inhambu-guaçu, Inhambuguaçu		Least Concern
436	Aves	<i>Crypturellus tataupa</i>	Nambu-chintã, Inhambu-chintã		Least Concern
437	Aves	<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho		Least Concern
438	Aves	<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-pega-macaco		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
439	Aves	<i>Elanoides forficatus</i>	Gavião-tesoura		Least Concern
440	Aves	<i>Leptodon cayanensis</i>	Gavião-de-cabeça-cinza		Least Concern
441	Aves	<i>Chondrohierax uncinatus</i>	Caracoleiro, Gavião-bico-de-gancho		Least Concern
442	Aves	<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó		
443	Aves	<i>Leucopternis polionota</i>	Gavião-pombo-grande, Gavião-pombo		Quase Ameaçada
444	Aves	<i>Leucopternis lacernulatus</i>	Gavião-pombo-pequeno		Vulnerável
445	Aves	<i>Elanus leucurus</i>	Gavião-peneira		Least Concern
446	Aves	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro		Least Concern
447	Aves	<i>Ictinia plumbea</i>	Sovi, Gavião-sauveiro		Least Concern
448	Aves	<i>Accipiter striatus</i>	Gavião-miudinho, Gaviãozinho		Least Concern
449	Aves	<i>Accipiter bicolor</i>	Gavião-bombachinha-grande, Gavião-caçador, Gavião-bicolor		Least Concern
450	Aves	<i>Heterospizias meridionalis</i>	Gavião-caboclo		Least Concern
451	Aves	<i>Percnohierax leucorrhous</i>	Gavião-de-sobre-branco		
452	Aves	<i>Spizastur melanoleucus</i>	Gavião-pato		Least Concern
453	Aves	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã, Macauá, Acanã, Cauã, Uacanã, Macaguá.		Least Concern
454	Aves	<i>Micrastur semitorquatus</i>	Gavião-relógio		Least Concern
455	Aves	<i>Micrastur ruficollis</i>	Gavião-mateiro, Gavião-caburé		Least Concern
456	Aves	<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro, Gavião-carrapateiro, Pinhé		Least Concern
457	Aves	<i>Caracara plancus</i>	Carancho, Carcará, Caracará		Least Concern
458	Aves	<i>Falco sparverius</i>	Quiri-quiri		Least Concern
459	Aves	<i>Ortalis guttata</i>	Aracuã, Aranguá		Least Concern
460	Aves	<i>Penelope obscura</i>	Jacu-velho, Jacu-açu		Least Concern
461	Aves	<i>Penelope superciliaris</i>	Jacupemba	Ameaçada	Least Concern
462	Aves	<i>Pipile jacutinga</i>	Jacutinga	Ameaçada	Em perigo
463	Aves	<i>Odontophorus capueira</i>	Uru, Uru-capoeira	Ameaçada	Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
464	Aves	<i>Amaurolimnas concolor</i>	Saracura-lisa		Least Concern
465	Aves	<i>Aramides saracura</i>	Saracura-do-mato		Least Concern
466	Aves	<i>Laterallus melanophaius</i>	Monjolinho-cinzento		Least Concern
467	Aves	<i>Porzana albicollis</i>	Sanã-carijó, Franguinho-d'água		Least Concern
468	Aves	<i>Pardirallus nigricans</i>	Saracura-preta, Saracura-sanã		Least Concern
469	Aves	<i>Aramus guarauna</i>	Carão		Least Concern
470	Aves	<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha, Pomba-rola		Least Concern
471	Aves	<i>Claravis godefrida</i>	Pomba-de-espelho, Pararu	Ameaçada	Criticamente em perigo
472	Aves	<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti, Juriti-pupu		Least Concern
473	Aves	<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti, Juriti-gemeadeira		Least Concern
474	Aves	<i>Geotrygon montana</i>	Juriti-do-chão, Pariri		Least Concern
475	Aves	<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-preta, Pomba-amargosa, Pomba-verdadeira		Least Concern
476	Aves	<i>Patagioenas picazuro</i>	Pombão		Least Concern
477	Aves	<i>Zenaida auriculata</i>	Amargosinha, Pomba de bando		Least Concern
478	Aves	<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriva, Tiriba-de-testa-vermelha, Cara-suja		Least Concern
479	Aves	<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim, Cu-tapado, Cuiúba, Periquitinho, Pacu, Papacu, Tui		Least Concern
480	Aves	<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito, Periquito-rico, Periquito-verdadeiro, Periquito-verde		Least Concern
481	Aves	<i>Pionopsitta pileata</i>	Cuiú-cuiú		Least Concern
482	Aves	<i>Pionus maximiliani</i>	Baitaca, Maitaca-verde, Maritaca, Maitaca-bronzeada, Maitaca-de-maximiliano, Maitaca-suia, Suia, Umaitá		Least Concern
483	Aves	<i>Amazona brasiliensis</i>	Papagaio-de-cara-roxa	Ameaçada	Vulnerável
484	Aves	<i>Triclaria malachitacea</i>	Sabiá-cica, Cunhataí, Araçuaíva, Mãe-de-sabiá		Quase Ameaçada
485	Aves	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	Papa-lagarta-acanelado		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
486	Aves	<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato, Tincão, Tinguauçu, Titicuã, Uirapagé, Urraca		Least Concern
487	Aves	<i>Tapera naevia</i>	Saci, Verão, Peitica,		Least Concern
488	Aves	<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto, Anu-pequeno, Anum		Least Concern
489	Aves	<i>Guira guira</i>	Anu-branco		Least Concern
490	Aves	<i>Dromococcyx pavoninus</i>	Peixe-frito, Peixe-frito-pavonino		Least Concern
491	Aves	<i>Tyto alba</i>	Suindara, Coruja-das-torres, Coruja-da-igreja, Coruja-branca, Coruja-católica, Rasga-mortalha		Least Concern
492	Aves	<i>Otus choliba</i>	Corujinha-do-mato		Least Concern
493	Aves	<i>Otus atricapillus</i>	Corujinha-sapo		Least Concern
494	Aves	<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	Murucututu, Murucututu-de-barriga-amarela		Least Concern
495	Aves	<i>Glaucidium minutissimum</i>	Caburé, Caburé-miudinho, Caburezinho, Caburé-do-sol, Caburé-ferrugem		Least Concern
496	Aves	<i>Strix hylophila</i>	Coruja-listrada, Corujão		Quase Ameaçada
497	Aves	<i>Asio clamator</i>	Coruja-orelhuda, Coruja-gato, Coruja-listrada, Mocho-orelhudo		Least Concern
498	Aves	<i>Asio stygius</i>	Mocho-diabo		Least Concern
499	Aves	<i>Megascops choliba</i>	Corujinha-do-mato		Least Concern
500	Aves	<i>Megascops atricapilla</i>	Corujinha-sapo		Least Concern
501	Aves	<i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira, Caburé-de-cupim, Caburé-do-campo		Least Concern
502	Aves	<i>Rhinoptynx clamator</i>	Coruja-orelhuda		Least Concern
503	Aves	<i>Nyctibius griseus</i>	Urutáguá, Urutau, Mãe-da-lua, Kúa-kúa		Least Concern
504	Aves	<i>Podager nacunda</i>	Coruçã		Least Concern
505	Aves	<i>Lurocalis nattereri</i>	Tuju		
506	Aves	<i>Macropsalis forcipata</i>	Rabo-de-palha, Bacurau-tesoura-grande		Least Concern
507	Aves	<i>Lurocalis semitorquatus</i>	Tuju		Least Concern
508	Aves	<i>Nyctidromus albicollis</i>	Curiango		Least Concern

Continua





Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
509	Aves	<i>Hydropsalis torquata</i>	Curiango-tesoura, Bacurau-tesoura		Least Concern
510	Aves	<i>Streptoprocne zonaris</i>	Andorinhão-de-coleira, Taperuçu-de-coleira-branca		Least Concern
511	Aves	<i>Chaetura cinereiventris</i>	Andorinhão, Andorinhão-de-sobre-cinzentos		Least Concern
512	Aves	<i>Chaetura meridionalis</i>	Andorinhão-do-temporal		Least Concern
513	Aves	<i>Reinarda squamata</i>	Andorinhão-tesoura, Taperá, Taperá-do-buriti		
514	Aves	<i>Panyptila cayennensis</i>	Andorinhão-estofador		Least Concern
515	Aves	<i>Caprimulgus parvulus</i>	Bacurau-pequeno		Least Concern
516	Aves	<i>Ramphodon naevius</i>	Beija-flor-rajado, Cuitelo, Cuitelão		Quase Ameaçada
517	Aves	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Beija-flor-de-veste-preta, Beija-flor-preto		Least Concern
518	Aves	<i>Lophornis magnificus</i>	Topetinho-vermelho		Least Concern
519	Aves	<i>Lophornis chalybeus</i>	Topetinho, Topetinho-verde		Least Concern
520	Aves	<i>Phaethornis eurynome</i>	Rabo-branco-de-garganta-rajada, Beija-flor-rajado, Rabo-branco		Least Concern
521	Aves	<i>Phaethornis squalidus</i>	Rabo-branco-pequeno		Least Concern
522	Aves	<i>Thalurania glaucopis</i>	Beija-flor-de-fronte-violeta		Least Concern
523	Aves	<i>Leucochloris albicollis</i>	Beija-flor-de-papo-branco		Least Concern
524	Aves	<i>Amazilia versicolor</i>	Beija-flor-de-ventre-branco, Beija-flor-de-banda-branca		Least Concern
525	Aves	<i>Amazilia fimbriata</i>	Beija-flor-de-barriga-branca, Beija-flor-de-garganta-verde		Least Concern
526	Aves	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-flor-de-fuligem, Beija-flor-cinza		Least Concern
527	Aves	<i>Clytolaema rubricauda</i>	Beija-flor-rubi		Least Concern
528	Aves	<i>Calliphlox amethystina</i>	Estrelinha-zumbidor, Estrelinha-ametista		Least Concern
529	Aves	<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-flor-tesoura		Least Concern
530	Aves	<i>Florisuga fusca</i>	Beija-flor-preto		Least Concern
531	Aves	<i>Stephanoxis lalandi</i>	Beija-flor-de-topete		Least Concern
532	Aves	<i>Heliothryx auritus</i>	Beija-flor-de-bochecha-azul		Least Concern
533	Aves	<i>Melanotrochilus fuscus</i>	Beija-flor-de-rabo-branco, Beija-flor-branco-e-preto		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
534	Aves	<i>Stephanoxis loddigesi</i>	Beija-flor-de-penacho, Beija-flor-de-topete		
535	Aves	<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	Beija-flor-de-bico-vermelho, Besourinho-de-bico-vermelho		Least Concern
536	Aves	<i>Trogon viridis</i>	Surucuá-do-litoral, Surucuá-grande-de-barriga-amarela, Capitão-do-mato, Curuxuá, Surucuá-de-barriga-dourada, Surucuá-de-cauda-branca, Urukúá		Least Concern
537	Aves	<i>Trogon rufus</i>	Surucuá-de-cauda-barrada, Surucua-de-barriga-amarela		Least Concern
538	Aves	<i>Trogon surrucura</i>	Surucuá-de-barriga-vermelha, Surucuá-variado, Surucuá-de-peito-azul, Perua-choca, Peito-de-moça		Least Concern
539	Aves	<i>Ceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande		Least Concern
540	Aves	<i>Chloroceryle amazona</i>	Martim-pescador-médio, Martim-pescador-verde		Least Concern
541	Aves	<i>Chloroceryle americana</i>	Martim-pescador-pequeno		Least Concern
542	Aves	<i>Chloroceryle inda</i>	Martim-pescador-da-mata		Least Concern
543	Aves	<i>Chloroceryle aenea</i>	Martinho, Martim-pescador-anão, Ariramba-miudinho, Arirambinha		Least Concern
544	Aves	<i>Megaceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande		Least Concern
545	Aves	<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	Juruva, Juruva-verde, Birivão		Least Concern
546	Aves	<i>Notharchus swainsoni</i>	Capitão-do-mato, Macuru-de-barriga-castanha		Least Concern
547	Aves	<i>Malacoptila striata</i>	João-barbudo, Barbudo-rajado		Least Concern
548	Aves	<i>Nonnula rubecula</i>	Macuru, Freirinha-parda		Least Concern
549	Aves	<i>Selenidera maculirostris</i>	Tucaninho, Araçari-poca, Araçari-do-bico-pintalgado, Araçari-tirador-de-leite, Saripoca-de-bico-riscado		Least Concern
550	Aves	<i>Baillonius bailloni</i>	Araçari-banana		Quase Ameaçada
551	Aves	<i>Pteroglossus bailloni</i>	Araçari-banana		Quase Ameaçada
552	Aves	<i>Ramphastos ariel</i>	Tucano-de-bico-preto		
553	Aves	<i>Ramphastos dicolorus</i>	Tucano-de-bico-verde		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
554	Aves	<i>Picumnus cirratus</i>	Pica-pau-anão, Pica-pau-anão-barrado		Least Concern
555	Aves	<i>Picumnus temminckii</i>	Pica-pau-anão, Pica-pai-anão-de-coleira, Pica-pau-anão-de-pescoço-castanho		Least Concern
556	Aves	<i>Melanerpes candidus</i>	Pica-pau-branco, Birro		Least Concern
557	Aves	<i>Melanerpes flavifrons</i>	Pica-pau-benedito, Benedito-de-testa-amarela, Pica-pau-de-testa-amarela		Least Concern
558	Aves	<i>Veniliornis spilogaster</i>	Pica-pau-carijó, Picapauzinho-verde-carijó		Least Concern
559	Aves	<i>Piculus flavigula</i>	Pica-pau-dourado, Pica-pau-dourado-pequeno, Pica-pau-bufador, Pica-pau-de-cabeça-amarela, Pica-pauzinho-amarelo		Least Concern
560	Aves	<i>Piculus aurulentus</i>	Pica-pau-dourado		Quase Ameaçada
561	Aves	<i>Colaptes melanochloros</i>	Pica-pau-verde-barrado, Pica-pau-carijó		Least Concern
562	Aves	<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo		Least Concern
563	Aves	<i>Celeus flavescens</i>	Pica-pau-joão-velho, Pica-pau-de-cabeça-amarela, Cabeça-de-velho, João-velho, Pica-pau-amarelo, Pica-pau-loiro, Pica-pau-velho, Pica-pau-cabeça-de-fogo		Least Concern
564	Aves	<i>Dryocopus galeatus</i>	Pica-pau-de-cara-acanelada, Pica-pau-de-cara-canela, Pica-pau-de-cara-amarela	Ameaçada	Vulnerável
565	Aves	<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira		Least Concern
566	Aves	<i>Ardea alba</i>	Garça-branca-grande		Least Concern
567	Aves	<i>Syrigma sibilatrix</i>	Maria-faceira		Least Concern
568	Aves	<i>Pilherodius pileatus</i>	Garça-real		Least Concern
569	Aves	<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena		Least Concern
570	Aves	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu, Corvo		Least Concern
571	Aves	<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha		Least Concern
572	Aves	<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã		Least Concern

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
573	Aves	<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero		Least Concern
574	Aves	<i>Gallinago paraguaiae</i>	Narceja		
575	Actinopterygii	<i>Hyphessobrycon reticulatus</i>	Lambarzinho, Lambari-prata		
576	Actinopterygii	<i>Hyphessobrycon bifasciatus</i>	Tetra-amarelo		
577	Actinopterygii	<i>Hyphessobrycon luetkeni</i>			
578	Actinopterygii	<i>Hyphessobrycon griemi</i>			
579	Actinopterygii	<i>Hyphessobrycon bifasciatus</i>			
580	Actinopterygii	<i>Hollandichthys multifasciatus</i>	Lambari-listrado		
581	Actinopterygii	<i>Mimagoniates microlepis</i>	Piaba-azul		
582	Actinopterygii	<i>Oligosarcus jenynsii</i>	Saicanga		
583	Actinopterygii	<i>Oligosarcus hepsetus</i>	Saicanga		
584	Actinopterygii	<i>Characidium sp.</i>	Canivetinho		
585	Actinopterygii	<i>Characidium pterostictum</i>			
586	Actinopterygii	<i>Characidium lanei</i>			
587	Actinopterygii	<i>Bryconamericus microcephalus</i>	Piabinha		
588	Actinopterygii	<i>Deuterodon langei</i>			
589	Actinopterygii	<i>Astyanax aff. Scabripinnis</i>			
590	Actinopterygii	<i>Hoplias lacerdae</i>	Trairão		
591	Actinopterygii	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traira		
592	Actinopterygii	<i>Cyphocharax santacatarinae</i>	Curimbatas		
593	Actinopterygii	<i>Imparfinis piperatus</i>	Bagre, Quasca		
594	Actinopterygii	<i>Acentronichthys leptos</i>	Bagrinho		
595	Actinopterygii	<i>Pseudotothyris cf. obtusa</i>	Cascudinho		
596	Actinopterygii	<i>Microlepidogaster leucofrenatus</i>	Cascudinho		
597	Actinopterygii	<i>Schizoleciys guntheri</i>			
598	Actinopterygii	<i>Kronichthys heylandi</i>	Cascudinho		

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
599	Actinopterygii	<i>Kronichthys subteres</i>			
600	Actinopterygii	<i>Trichomycterus davisii</i> cf.	Candiru		
601	Actinopterygii	<i>Trichomycterus proops</i>	Candiru		
602	Actinopterygii	<i>Trichomycterus sp.</i>	Candiru		
603	Actinopterygii	<i>Trichomycterus guaraquessaba</i>			
604	Actinopterygii	<i>Trichomycterus zonatus</i>	Cambeva		
605	Actinopterygii	<i>Trichomycterus cubataonis</i>			
606	Actinopterygii	<i>Corydoras barbatus</i>	Limpa-fundo		
607	Actinopterygii	<i>Callichthys callichthys</i>	Limpa-fundo, Tambuatá		
608	Actinopterygii	<i>Steindachnerina biornata</i>	Curimbatas		
609	Actinopterygii	<i>Pimelodella laterostriga</i>	Mandizinho		
610	Actinopterygii	<i>Pimelodella pappenheimi</i>			
611	Actinopterygii	<i>Listrura boticario</i>			
612	Actinopterygii	<i>Rivulus cf. luelingi</i>			
613	Actinopterygii	<i>Rineloricaria sp.</i>			
614	Actinopterygii	<i>Rhamdioglanis frenatus</i>			
615	Actinopterygii	<i>Parotocinclus maculicauda</i>			
616	Actinopterygii	<i>Microglanis sp.</i>	Bagre		
617	Actinopterygii	<i>Microglanis parahybae</i>	Cumbaquinha		
618	Actinopterygii	<i>Hisonotus leucofrenatus</i>	Limpa-vidros		
619	Actinopterygii	<i>Ancistrus multispinis</i>			
620	Actinopterygii	<i>Geophagus brasiliensis</i>	Acará		
621	Actinopterygii	<i>Cichlasoma facetum</i>	Acará-vovó		
622	Actinopterygii	<i>Crenicichla cf. lacustris</i>	Joaninha		
623	Actinopterygii	<i>Gymnotus carapo</i>	Carapó		

Continua



Continuação do Anexo 4

Número de Espécies	Classe	Espécie	Nome Vulgar	Status de conservação	
				LISTA MMA	LISTA IUCN
624	Actinopterygii	<i>Awaous tajasica</i>			
625	Actinopterygii	<i>Phalloceros caudimaculatus</i>			
626	Actinopterygii	<i>Poecilia cf. vivipara</i>			
627	Actinopterygii	<i>Hypopomus artedi</i>			
628	Actinopterygii	<i>Synbranchus marmoratus</i>	Muçum		
629	Actinopterygii	<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá, Bagre, Mandi, Nhurundia, Mandí-guaru, Bagre-sapo		
630	Osteichthyes	<i>Glanidium melanopterum</i>	Bagre-bocado		
631		<i>Trachops cirrhosus</i>			Least Concern
632		<i>Platyrrhinus lineatus</i>			Least Concern
633		<i>Mimmon bennettii</i>			
634		<i>Oligosarchus hepsetus</i>			
635		<i>Gymnotus sp.</i>			
636		<i>Astyanax sp.</i>			
637	Crustacea	<i>Trichodactylus fluviatilis</i>	Carangueijo-de-água-doce		
638	Crustacea	<i>Macrobrachium potiuna</i>	Camarão-de-água-doce		



**Anexo 5 - Manual de pesquisa na RSNM**

**FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO  
DE PROTEÇÃO À NATUREZA**

**ORIENTAÇÕES PARA PESQUISA NA  
RESERVA NATURAL SALTO MORATO**

**2011**



## **A FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA**

Criada em 1990, a partir do compromisso do Boticário em contribuir efetivamente com a conservação da natureza, a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza é uma entidade sem fins lucrativos, que possui a missão de promover e realizar ações de conservação da natureza.

A Fundação Grupo Boticário consolidou-se como uma das principais financiadoras de projetos de conservação no Brasil, tornando-se, também, referência em manejo de reservas privadas, além de ter inovado na criação de um mecanismo de pagamento por serviços ecossistêmicos em áreas de manancial. A organização também dissemina conhecimento, mobiliza a sociedade e estabelece parcerias para que mais instituições e pessoas contribuam para a causa conservacionista no país.

Para alcançar sua missão de maneira mais efetiva, a Fundação Grupo Boticário mantém duas Reserva Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) com o propósito de protegerem os ecossistemas que abrigam e disseminarem as atitudes conservacionistas na sociedade como um todo. As reservas naturais são estabelecidas em regiões específicas de cada um dos biomas brasileiros e irradiam ações de proteção, pesquisa, apoio a projetos, educação e mobilização para conservação da natureza em seu entorno. As duas unidades de conservação da instituição protegem 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado, dois dos biomas mais ameaçados do país.

### **RESERVA NATURAL SALTO MORATO**

O primeiro Centro de Referência para a Conservação da Natureza da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza é a Reserva Natural Salto Morato (RNSM), com uma área de 2.340ha, localiza-se no município de Guaraqueçaba, litoral norte do estado do Paraná, a 170 km de Curitiba.

Localizada aos 25°09' a 25°11' de latitude Sul e 48°16' a 48°20' de longitude Oeste, a área se estende das planícies litorâneas (25 m snm) às encostas da Serra do Mar (918 m snm). Estas condições, associadas às





condicionantes geológicas, edáficas e climáticas, propiciam a ocorrência de variadas fitofisionomias da Floresta Atlântica. Ademais, usos humanos em parte da área, anteriores à sua aquisição e transformação em Reserva pela Fundação Grupo Boticário, determinaram, ainda, a ocorrência de diferentes fases sucessionais associadas a algumas dessas formações vegetais.

Até o momento, com base nos levantamentos já realizados, a Reserva Natural Salto Morato possui mais de 650 espécies vegetais vasculares, 58 espécies de mamíferos, 311 espécies de aves, 34 espécies de répteis, 27 espécies de anfíbios e 38 espécies de peixes.

A RNSM é uma unidade de conservação privada, de propriedade da Fundação Grupo Boticário e foi reconhecida oficialmente como Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN em 1994. Devido às suas características, a RNSM tem por objetivos a proteção de amostra da Floresta Atlântica, a proteção de belezas cênicas, a promoção de pesquisa científica, a realização de atividades de educação ambiental e de recreação em contato com a natureza.

Para tanto, a Reserva conta com pessoal capacitado e infraestrutura, composta por: centro de visitantes, centro de capacitação, centro de pesquisas, centro administrativo, centro de manutenção, camping, quiosques para piqueniques, casa de hóspedes e residências de funcionários.

#### Como chegar de carro

- Via BR-277: saindo de Curitiba em direção ao litoral pela BR-277, no km 30 entrar na PR-408 (asfaltada) em direção a Antonina, passando por Morretes (existem placas indicativas). Antes de chegar à cidade de Antonina, tomar a PR-440 (Antonina-Cacatu) observando que placas já indicam Guaraqueçaba. Seguir por essa via pavimentada até a bifurcação com a PR-405 (Cacatu-Guaraqueçaba) e depois continuar por 65 quilômetros de estrada não pavimentada até o acesso à RNSM (sinalizado). A partir daí são 4 km até a portaria da RNSM. A viagem toda dura entre 3 horas e 4 horas.



- Via BR-116 e Estrada da Graciosa: saindo de Curitiba pela BR-116 (Curitiba/São Paulo), no km 60 acessar a estrada da Graciosa e seguir por esta estrada histórica até a entrada de Antonina. Tomar então a PR-440 (Antonina-Cacatu) observando as placas de sinalização e seguir as indicações correspondentes ao trecho seguinte, conforme já indicado anteriormente (via BR-277). A viagem dura em média quatro horas.

#### Como chegar de ônibus

Diariamente saem ônibus da estação rodoviária de Curitiba para Guaraqueçaba, pela Viação Graciosa. O tempo de viagem é de aproximadamente 5 horas.

#### Como chegar de barco

Há um sistema de transporte de barco rotineiro entre Guaraqueçaba e Paranaguá, é bom confirmar os horários e dias deste serviço junto à Prefeitura de Guaraqueçaba (41) 3482-1494. A viagem leva em média 3 horas. Outra opção é alugar um barco menor com antecedência e fazer o percurso em 1 hora ou menos. De Guaraqueçaba, pode-se tomar um ônibus ou um utilitário de turismo até a Reserva (19 km), o que leva 40 minutos adicionais.

### **PRIORIDADES DE PESQUISAS E RECURSOS OFERECIDOS PELA RNSM**

Como comentado acima, a pesquisa científica é um dos objetivos primários da Reserva Natural Salto Morato. Por isso, a Fundação Grupo Boticário incentiva a realização de pesquisas conservacionistas na RPPN e pode apoiar pesquisas que venham a ser enquadradas nos níveis de mais alta prioridade. Não cabe ao pesquisador qualquer questionamento sobre a decisão de apoiar ou não uma pesquisa científica, pois essa é uma prerrogativa exclusiva da Fundação Grupo Boticário, que se reserva o direito de tomada de decisão conforme estratégias e recursos disponíveis. Para a priorização, utilizam-se os seguintes critérios:



<b>Categoria</b>	<b>Característica</b>	<b>Tipo de apoio</b>
Prioridade I	Tema indicado no plano de manejo e no programa de pesquisa específico da Reserva e atende especificamente uma necessidade imediata prevista no plano operacional, visando à gestão da unidade.	Conforme a disponibilidade de recursos, suporte financeiro para deslocamento, alimentação e suprimentos de campo. Hospedagem: prioridade no agendamento e utilização das instalações.
Prioridade II	Tema indicado no plano de manejo, mas não no programa específico de prioridade da Reserva.	Conforme a disponibilidade de recursos, suporte financeiro para deslocamento, alimentação e suprimentos de campo. Hospedagem: prioridade no agendamento e utilização das instalações.
Prioridade III	Tema não indicado no plano de manejo, mas que pode trazer informações aplicáveis no manejo da Reserva.	Hospedagem: dependendo da disponibilidade.
Prioridade IV	Tema não indicado no plano de manejo e trará conhecimento geral sobre biodiversidade.	Pesquisador poderá ser cobrado pela taxa de uso das instalações de pesquisa e hospedagem de acordo com disponibilidade.

A RNSM dispõe de um Centro de Pesquisas dotado de um laboratório de preparação básica e alojamento para 12 pesquisadores.

A definição de temas prioritários é dinâmica e de responsabilidade exclusiva da Fundação Grupo Boticário. O conjunto dos temas visa atender às lacunas de informações momentâneas que possam representar um avanço no conhecimento de um alvo de conservação da Reserva, visando uma melhoria no manejo da área. Atualmente, os temas prioritários são:

- Impacto das mudanças climáticas para as espécies e para o ecossistema;
- Autoecologia do palmito-jussara (*Euterpe edulis*), incluindo sua fenologia e aspectos da biologia reprodutiva;
- Autoecologia da jacutinga (*Aburria jacutinga*);
- Autoecologia do macuco (*Tinamus solitarius*);
- Invasões biológicas, controle e erradicação de espécies exóticas, com destaque para as gramíneas africanas (braquiárias e capim-gordura), lírio-do-brejo, banana-flor, goiabeira e limoeiro; e monitoramento do caramujo-gigante-africano (*Achatina fulica*);
- Estudo e monitoramento da sucessão natural nas áreas de regeneração primária e secundária.
- Estabilidade dos solos e técnicas de combate aos processos erosivos;



- Autoecologia de demais espécies ameaçadas, conforme lista MMA e IUCN;
- Autoecologia de espécies de forte endemismo;
- Estrutura populacional e autoecologia de espécie cinegéticas;
- Composição florística e faunística das formações vegetacionais da RNSM (Floresta Ombrófila Densa de formações submontana, montana, altomontana e aluvial);
- Ecologia do Rio Morato;
- Ecologia da paisagem: conectividade de áreas naturais protegidas; lacunas de conservação para proteção dos corredores.

## **COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO**

A coleta de material biológico poderá ser permitida desde que seja de significativo interesse para a Reserva ou de importância para a conservação da natureza. Para tanto, o pesquisador deverá obedecer à legislação pertinente, incluindo licenças e autorizações do órgão ambiental competente, com destaque ao SISBIO (Instrução Normativa 154/2007 do IBAMA). Em todos os casos, o pesquisador deve requerer anuência prévia da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, conforme descrito neste manual.

## **PROPOSTAS DE PESQUISAS**

Os pesquisadores interessados em realizar pesquisas na Reserva Natural Salto Morato devem preencher o formulário em anexo e encaminhá-lo ao e-mail [morato@fundacaogrupoboticario.org.br](mailto:morato@fundacaogrupoboticario.org.br). Dentro de até 30 dias a partir do recebimento do formulário preenchido a Fundação Grupo Boticário responderá ao proponente, deferindo ou não o seu pedido.

## **PESQUISADORES ESTRANGEIROS**

Pesquisas com participação de pesquisador estrangeiro, além da apresentação da proposta de pesquisa, conforme descrito acima devem incluir licença específica do CNPq, conforme legislação vigente.

## **REGULAMENTO PARA ATIVIDADES CIENTÍFICAS**

Ao ter uma solicitação de pesquisa aprovada, o pesquisador receberá um regulamento para a realização de atividades científicas nas reservas da



Fundação Grupo Boticário, contendo as diretrizes e procedimentos. O pesquisador deverá estar de acordo com tal regulamento e será responsabilizado pelo seu cumprimento, visando o mínimo impacto ao patrimônio natural da RNSM durante a execução de suas atividades.

### **OBRIGAÇÕES DOS PESQUISADORES**

O pesquisador é responsável pelo cumprimento da legislação e normas de conservação, segurança e comportamento na RNSM. Os gestores da Reserva acompanharão o desenvolvimento das atividades não só por meio dos relatórios parciais e conclusivo, como também poderão demandar informações sobre questões que tenham sido observadas em campo, com o intuito de auxiliar no manejo da RNSM.

Os pesquisadores serão convidados a participar do programa “dia de campo com pesquisador”, que é a oportunidade de contato entre os visitantes da RNSM com os pesquisadores da Reserva. Durante esses “dias de campo”, os visitantes participarão das atividades de campo com as equipes de pesquisa, auxiliando nos trabalhos e conhecendo sobre a importância das pesquisas para a conservação da biodiversidade.

### **ORIENTAÇÕES GERAIS**

Os funcionários da RNSM têm expediente de dois turnos: das 8h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30. Atividades que necessitem do acompanhamento dos mesmos devem ser programadas dentro destes horários; em caso de pesquisas que requeiram acompanhamento durante todo o dia, o pesquisador deverá solicitar com a devida antecedência este serviço à administração da Reserva, que agendará uma data que não comprometa as demais atividades da RNSM.

A RNSM não dispõe de serviço médico, mas possui orientação para encaminhamentos em caso de emergências. Qualquer necessidade de assistência deve ser imediatamente solicitada à administração da RNSM para as devidas providências. A RNSM solicitará ao pesquisador que apresente comprovação da existência de seguro de vida e contra acidentes pessoais.



Contato e outras informações:

**Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza**

R. Gonçalves Dias, 225 - Batel

80240-340 Curitiba -PR

Telefone: 41 3340-2636 Fax: 41 3340-2635

e-mail: [panp@fundacaogrupoboticario.org.br](mailto:panp@fundacaogrupoboticario.org.br)

[www.fundacaogrupoboticario.org.br](http://www.fundacaogrupoboticario.org.br)

**Reserva Natural Salto Morato**

Estrada do Morato, s/n caixa postal 38

83390-000 Guaraqueçaba – PR

Telefone: 41 3381-9671 / 41 9109-6234 / 41 9825-1888

e-mail: [morato@fundacaogrupoboticario.org.br](mailto:morato@fundacaogrupoboticario.org.br)

Aguardamos sua proposta!



## **Anexo 6 - Pesquisas realizadas na RNSM**



## Anexo 6 – Lista das pesquisas realizadas na RNSM

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
1	Rede Latino-Americana de Monitoramento Atmosférico de POPs	Juliana Leonel	FURG		EM ANDAMENTO
2	Dinâmica populacional de <i>Monodelphis sp.</i> : implicações para a conservação de pequenos mamíferos	Tatiane Uchoa			CONCLUÍDA
3	Estudo de preferências em ecoturismo.	Ismael Nobre			CONCLUÍDA
4	Diagnóstico Faunístico Fazenda Salto Dourado e Fazenda Figueira	Márcio Luís Bittencout et al			CONCLUÍDA
5	Desenvolvimento, proteção e agricultura em Áreas de Proteção Ambiental – O caso de Guaraqueçaba –PR.	Jefferson Marçal da Rocha			CONCLUÍDA
6	Inferências sobre a conservação da Bacia Hidrográfica do Sul-sudeste e a Biogeografia da espécie <i>Characidium lanei</i> , a partir de estudos citogenéticos	Ana Paula de Amorim	UFPR		CONCLUÍDA
7	Levantamento populacional e filogenético de fotobiontes de líquens de diversos ecossistemas paranaenses	Rodrigo Arantes Reis	UFPR		CONCLUÍDA
8	Monitoramento das características físicas e químicas da água e da ocorrência de macroinvertebrados bentônicos nos rios de Guaraqueçaba	José Adailton Caetano			CONCLUÍDA
9	Unidades de paisagem da Reserva Natural Salto Morato	Lucas Pontes			CONCLUÍDA
10	Identificação de estádios sucessionais da Mata Atlântica: um novo método	André Targa (RT)	Instituto Neotropical		EM AVALIAÇÃO
11	Impacto da ictiofauna sobre as comunidades bentônicas em diferentes habitats de riachos da RPPN Salto Morato	Ricardo Jean Simões Vitulle	UFPR		EM AVALIAÇÃO
12	Revisão sistemática do grupo de espécies de <i>Physalaemus signifer</i>	Manoela Voitovcz Cardoso	UFRJ		EM AVALIAÇÃO
13	Revisão Sistemática do grupo de <i>Scinax catharinae</i>	Ana Carolina Calijorne Lourenço	UFRJ		EM AVALIAÇÃO

Continua





## Continuação do Anexo 6

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
14	Projeto Restauração	Rafael Zenni			EM ANDAMENTO
15	Caracterização Fitossociológica Preliminar da RPPN Salto Dourado-Figueira	Maísa dos Santos Guapyassu		1994	CONCLUÍDA
16	Levantamento Pedológico da Área da Fazenda Salto Dourado e sua Interpretação como Subsídio para Plano de Manejo	Carlos H. Rocha, et al.		1994	CONCLUÍDA
17	Diagnóstico e Análise Ambiental do Meio Físico - RNSM	Gil F.B. Polidoro, et al		1995	CONCLUÍDA
18	A assimetria flutuante em passeriformes (aves) da Mata Atlântica e sua aplicabilidade em conservação	Marina Anciães	UFMG	1997	CONCLUÍDA
19	Avaliação da visitação pública e da eficiência de diferentes tipos de trilhas interpretativas no Parque Estadual Pico do Marumbi e Reserva Natural Salto Morato - PR	Jane Maria de Oliveira Vasconcelos	UFPR	1998	CONCLUÍDA
20	Caracterização dos visitantes, suas preferências e percepções e avaliação dos impactos da visitação pública em 2 unidades de conservação do Paraná	Leide Yassuco Takahashi	UFPR	1998	CONCLUÍDA
21	Aspectos bio-ecológicos de <i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771), <i>Leopardus pardalis</i> (Schreber, 1775) na Reserva Natural Salto Morato.	Gisley Paula Vidolin	UFPR	1999	CONCLUÍDA
22	RPPN: Caminhos para a prática da administração rural e da educação ambiental.	Francisco Giovanni David Vieira / Wânia Rezende Silva		1999	CONCLUÍDA
23	Sinalização Interpretativa da Trilha da Figueira: a serviço da educação ambiental	Cintya Granzotto Kuntze		1999	CONCLUÍDA
24	Proposta metodológica para diagnóstico do potencial ecoturístico	Mauro Castex		2000	CONCLUÍDA

Continua



## Continuação do Anexo 6

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
25	Estrutura das comunidades de Monogenoidea (Platyhelminthes) e a Distribuição das espécies hospedeiras: Modelo <i>Corydoras</i> spp. (Siluriformes, Callichthyidae)	Flávio Popazoglo	UFPR	2000	CONCLUÍDA
26	Aspectos Ecológicos de duas comunidades de pequenos roedores ocorrentes em estádios sucessionais diferentes de Floresta Atlântica do litoral norte do Estado do Paraná	Marion Letícia Bartolamei Silva	IpeC	2000	CONCLUÍDA
27	Composição Florística, Fenologia e Estrutura da Vegetação de uma área em restauração ambiental - Guaraqueçaba - PR	Gustavo Adolfo Gatti	UFPR	2000	CONCLUÍDA
28	O Componente Epifítico Vascular na Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba - PR	Alexandra Luiza Schutz Gatti	UFPR	2000	CONCLUÍDA
29	Reservas Privadas da America Latina	Carlos Alberto Mesquita		2000	CONCLUÍDA
30	Ecologia populacional de <i>Rhamdioglanis frenatus</i> (Heptapterinae, Siluriformes) através do método de marcação e recaptura em um riacho de mata atlântica, RPPN Salto Morato, Guaraqueçaba, PR	Luiz Fernando Duboc		2001	CONCLUÍDA
31	Levantamento de pontos amostrais da vegetação na RNSM, como subsídio a classificação da vegetação e outros na APA de Guaraqueçaba	Gracie Abad Maximiliano		2001	CONCLUÍDA
32	Recreação-temática mediante parcerias interdisciplinares direcionadas à realidade da Comunidade da Vila do morato em Guaraqueçaba	Fernanda Pires Bertuol		2001	CONCLUÍDA
33	Características Ecomorfológica relacionadas à alimentação e ao uso do microhabitat em 4 spp de Characiformes no Rio Morato	Almir Petersen Barreto	UFPR	2002	CONCLUÍDA

Continua



## Continuação do Anexo 6

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
34	Diagnóstico da vegetação da Fazenda Esperança, RNSM	Gustavo Gatti et al.		2002	CONCLUÍDA
35	Diagnóstico de fauna de vertebrados terrestres da RNSM	Juliana Quadros		2002	CONCLUÍDA
36	Dieta, dispersão de sementes e comportamento de forrageio do cachorro-do-mato <i>Cerdocyon thous</i> (Carnivora, canidae) em uma área de Floresta Atlântica: RNSM, Guaraqueçaba PR	Carolina Carvalho Cheida		2002	CONCLUÍDA
37	Ecologia populacional de <i>Rhamdioglanis frenatus</i> (Heptapterinae, Siluriformes) através do método de marcação e recaptura em um riacho de mata atlântica, RPPN Salto Morato, Guaraqueçaba, PR	Tatiane Uchôa, Gisley Paula Vidolin, Thaís Michele Fernandes, George Ortemeir Velastin, Paulo Rogerio Mangini		2002	CONCLUÍDA
38	Efetividade de manejo de áreas protegidas: Quatro estudos de caso em RPPNs, Brasil.	Carlos Alberto Mesquita		2002	CONCLUÍDA
39	Turismo e Voluntariado- Um estudo de caso na FBPN	Camylla Stresser Simon Jacques		2002	CONCLUÍDA
40	Ecologia de Bagres Heptapteríneos no Rio Morato, Guaraqueçaba, PR (Siluriformes: Heptapteridae)	Luiz Fernando Duboc	IB/USP	2003	CONCLUÍDA
41	Estudo da Capacidade de Carga turística para a trilha do Salto na Reserva Natural Salto Morato – PR	Priscila Abi-Zaid		2003	CONCLUÍDA
42	Íctiofauna do Rio Morato, Guaraqueçaba, Paraná	Mariane Scultetus Tokarski		2003	CONCLUÍDA
43	Planejamento para a Implantação da Trilha do Salto Bracinho na Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba – Paraná	Francine Rocha		2003	CONCLUÍDA
44	Proposta de um método para monitoramento das trilhas da RNSM, Guaraqueçaba, PR	Angela Pellin		2003	CONCLUÍDA

Continua



## Continuação do Anexo 6

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
45	Aspectos ecológicos e sanitários da lontra ( <i>Lontra longicaudis</i> OLFERS, 1818) na Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil.	Tatiane Uchoa/Gisley Paula Vidolin/ Thaís Michele Fernandes/ George Ortemeir Velastin/ Paulo Rogerio Mangini		2004	CONCLUÍDA
46	Ecologia e conservação da Floresta Atlântica na RNSM		UFPR	2004	CONCLUÍDA
47	Estudo Etnográfico da "Vila Morato"	Mônia Silvia Bazzo Santistevan	UFPR	2004	CONCLUÍDA
48	Interpretação Ambiental na RNSM / PR	Gisele de Lucas Mendes	UFJF	2004	CONCLUÍDA
49	Levantamento da flora liquênica da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba e Parque Nacional do Superagui, Paraná.	Cristine Gobel Donha		2004	CONCLUÍDA
50	Painel de ecoturismo - Salto Morato - Guaraqueçaba	Diogo Filus		2004	CONCLUÍDA
51	Proposta conceitual para o monitoramento de trilhas em áreas naturais protegidas: caso de estudo a Trilha da Figueira na RNSM, Guaraqueçaba - PR	Fernanda Viero Dias	URI	2004	CONCLUÍDA
52	Relações entre floração de bromélias e uma comunidade de beija-flores numa área de Floresta Ombrófila Densa do sul do Brasil.	Vitor Piacentini	UFPR	2004	CONCLUÍDA
53	Assembléia de peixes de um riacho da Floresta Atlântica: composição e distribuição espacial (Guaraqueçaba, Paraná, Brasil)	Almir Petersen Barreto / José Marcelo Rocha Aranha	UFPR	2005	CONCLUÍDA
54	Avifauna da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná	Fernando Straube/Alberto Urben	Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais	2005	CONCLUÍDA
55	Ecoturismo na RPPN de Salto Morato	Viviane Oliveira Costa		2005	CONCLUÍDA

Continua



## Continuação do Anexo 6

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
56	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e sua Função Social na Propriedade	Thais Scorsin		2005	CONCLUÍDA
57	Reservas Particulares do Patrimônio Natural do Estado do Paraná: Situação atual e perspectivas	Antonio Cristiano Vieira Cegana	UEM	2005	CONCLUÍDA
58	A Comunidade de Macroinvertebrados em dois trechos do Rio Morato (Guaraqueçaba, PR): Estrutura, composição e ocupação espacial	Maria Elisa Marques Vieira	UFPR	2006	CONCLUÍDA
59	Artesanato como alternativa de ecodesenvolvimento do entorno da RNSM, Guaraqueçaba - PR.	José Aurélio Caiut e Angela Pellin	FBPN	2006	CONCLUÍDA
60	Aves que nidificam em cavidades na Reserva Natural Salto Morato – Guaraqueçaba (PR)	Carlos Augusto Kriek dos Santos	UFPR	2006	CONCLUÍDA
61	Ciclagem de Nutrientes em um Trecho de Floresta Ombrófila Densa Aluvial em Regeneração, Guaraqueçaba, PR	Maurício Bergamini Scheer	UFPR	2006	CONCLUÍDA
62	Comunidades de pequenos mamíferos em dois estágios sucessionais de Floresta Atlântica e suas implicações à ecologia e conservação,	Tatiane Uchôa	UFPR	2006	CONCLUÍDA
63	Estrutura e complexidade da teia trófica em dois poços de um rio da Mata Atlântica (Guaraqueçaba, PR)	Célio Jonk		2006	CONCLUÍDA
64	Gestão de Unidades de Conservação	Flávio Furtado		2006	CONCLUÍDA
65	Ictiofauna em rios litorâneos do Paraná: estado de conservação e o papel das unidades de conservação.	Cristina Figueiredo Valente	UFPR	2006	CONCLUÍDA
66	Proposta de ampliação e detalhamento do subprograma de turismo do plano de manejo da RNSM	Bruna Pierdoná Portela		2006	CONCLUÍDA
67	Proposta para o estabelecimento de parcerias entre a RNSM e operadoras de ecoturismos que atuam na região de Guaraqueçaba	Andréia Argenton		2006	CONCLUÍDA
68	Sistema de trilhas: a experiência da Reserva Natural Salto Morato	Alan Y. Mochinski / Antonio Cristiano Cegana		2006	CONCLUÍDA

Continua



## Continuação do Anexo 6

Número de Pesquisas	TÍTULO	PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO	OBS
69	Dinâmica populacional de aves de sub-bosque em área de Floresta Ombrófila Densa no litoral do Paraná	André Magnani Xavier de Lima	UFPR	2007	CONCLUÍDA
70	Diversidade de anfíbios anuros em três diferentes estágios sucessionais da Floresta Atlântica da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba - PR	Michel Varajão Garey	UFPR	2007	CONCLUÍDA
71	Dieta de Morcegos frugívoros da RNSM	Luana Munster	UFPR	2008	CONCLUÍDA
72	Estrutura da comunidade de quirópteros da RNSM	Nathalia Kaku Oliveira	UFPR	2008	CONCLUÍDA
73	Programa de treinamento para estagiários da Reserva Natural Salto Morato - FBPN - Guaraqueçaba - PR, 2008	Alessander Pavanelo da Rosa		2008	CONCLUÍDA
74	Padrão Temporal na Reprodução de Cinco Espécies de Morcegos na RNSM	Marcelo Burigo Guimarães Rubio	UFPR	2010	CONCLUÍDA
75	Estudo Taxônomico do Gênero <i>Ocotea</i> Aubl. Na Floresta Ombrófila Densa do Estado do Paraná, Brasil.	Marcelo Leandro Brotto	UFPR	2010	
76	PICN_2445_20082 Frugivoria e Dispersão de Sementes por Aves no Gênero <i>Miconia</i> , e sua Importância para a Regeneração Florestal na Reserva Salto Morato	Ricardo Pamplona Campos	UFPR	2010	CONCLUÍDA
77	Uso do espaço por morcegos e seu potencial efeito em processos de sucessão e regeneração de áreas degradadas, na Reserva Natural do Salto Morato	Marcelo Rubio	UFPR	2011	EM ANDAMENTO
78	Análise da Visitação da Reserva Natural Salto Morato: Variáveis Influentes	Thabata de Quadros Luchtenberg	UniBrasil	2011	CONCLUÍDA
79	Parâmetros da Comunidade de Anuros de Folhço da Mata Atlântica da RNSM	Manuela dos Santos Pereira	UERJ	2011	EM ANDAMENTO
80	Projeto Macuco - Distribuição, biologia e ecologia do macuco <i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819), na RNSM	Daniel Alexandre Lainequer, Renato Mantelmacher, Alexander Stella	Hamadryas	2011	CONCLUÍDA

Continua



## Continuação do Anexo 6

<b>Número de Pesquisas</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>PESQUISADOR</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>OBS</b>
81	Taxonomia e filogenia de Auchenorrhyncha e Insetos Aquáticos da Região Neotropical	Daniela Maeda Takiya Jorge Luiz Nessimian	UFRJ	2011	EM ANDAMENTO
82	PICN_0848_20092 Levantamento da fauna de abelhas das orquídeas e abelhas nativas que nidificam em cavidades pré-existentes da Reserva Natural Salto Morato visando a conservação destes polinizadores em remanescentes florestais do Paraná.	Douglas Caldeira Giangarelli	UEL	2012	EM ANDAMENTO
83	Projeto Jacutinga	Roberto Boçon	Hamadryas	2012	EM ANDAMENTO
84	Avaliação da vulnerabilidade de extinção das espécies da Floresta Atlântica mediante o uso de redes de interação mutualística entre plantas zoocóricas e aves frugívoras	Ricardo Pamplona Campos	UFPR	2013	EM ANDAMENTO
85	PICN_0886_20102 Status de mamíferos de médio e grande porte ameaçados de extinção em áreas protegidas de floresta atlântica costeira do litoral norte do estado do Paraná: estratégias para elaboração e implementação de um programa de monitoramento	Roberto Fusco Costa (RT) Bianca Ingeberman	Instituto de Pesquisas Cananéia	2013	EM ANDAMENTO



## Lista de Artigos publicado originados das pesquisas realizadas

Número	TÍTULO	PESQUISADOR	OBS
1	A new interstitial catfish of genus <i>Listrura</i> from Southern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae: Glanapteryginae).	de Pinna, M.C.C. & W.B.Wosiacki. 2002. Biological Society of Washington 115: 720-726	ARTIGO
2	A new species of <i>Trichomycterus</i> (Siluriformes: Trichomycteridae) from south Brazil and redescription of <i>T. iheringi</i> (Eigenmann)	Wolmar B. wosiacki	ARTIGO
3	Decomposição e liberação de nutrientes da serapilheira foliar em um trecho de Floresta Ombrófila Densa Aluvial em regeneração, Guaraqueçaba (Pr)	Maurício Bergamini Scheer	ARTIGO
4	Novos exemplares de <i>Listrura boticario</i> de Pinna & Wosiacki (Siluriformes: Trichomycteridae).	Leandro Villa-Verde / Marcelo R. Britto / Vinícius Abilhoa	ARTIGO
5	O Beija-Flor-Tesoura <i>Eupetomena macroura</i> (GMELIN, 1788) e sua ampliação de distribuição pelo sul do Brasil	Fernando Costa Straube / Alberto Urben-Filho / Vítor de Queiroz Piacentini	ARTIGO
6	Population dynamics of the black-cheeked gnateater ( <i>Conopophaga melanops</i> , Conopophagidae) in southern Brazil	André Magnani Xavier de Lima / James Joseph Roper	ARTIGO
7	The use of playbacks can influence encounters with birds: an experiment	André Magnani Xavier de Lima / James Joseph Roper	ARTIGO



## **Anexo 7 - Plano de combate a incêndios da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná**

### **1. Contexto**

A Reserva Natural Salto Morato é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de propriedade da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, uma organização não-governamental que tem por missão promover e realizar ações de conservação da natureza. A Reserva tem 2.340 ha, está localizada dentro da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, no litoral Norte do Paraná, e protege um dos mais significativos remanescentes de Mata Atlântica do Brasil.

Com 2.340 hectares Salto Morato recebe anualmente cerca de 7 mil visitantes, além de pesquisadores e grupos de estudantes das ciências da Conservação da Biodiversidade. Dezenas de pesquisas já foram realizadas tendo como campo a Reserva, localizada em uma área reconhecida pela UNESCO, em 1999, como Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade.

Por meio das suas Reservas do Patrimônio Natural, a Fundação Grupo Boticário protege áreas naturais, com características fundamentais para a manutenção da vida de todas as espécies. Elas cumprem o papel de proteção da natureza *in situ*, além de sensibilizar pessoas para a conservação e servir de campo para inúmeras pesquisas e atividades educativas e recreativas.

### **2. Objeto desse Plano de combate a incêndios**

Este plano tem como objetivo elaborar e operacionalizar na RNSM os procedimentos básicos com objetivo de combate a incêndios, sendo estes, florestais, na infra estrutura predial da reserva e em áreas de domínio público de uso coletivo.

Orienta, também, como os colaboradores devem proceder em caso de incêndio, mostrando as precauções necessárias para atuação em campo.

## **2.1. Objetos específicos**

a) Elaborar um plano para monitoramento e controle de incêndios e manejo de fogo, incluindo:

- Mapear áreas críticas, usando a plataforma SIG;
- Criar planos de contingência e estratégias de ação para combate e controle de incêndios de origem externa e interna;
- Definir estratégias de proteção/controle em ambientes mais raros e/ou preservados, com uso de modelagem para definição de áreas e circunstâncias críticas para ações preventivas;
- Elaborar um programa de monitoramento de incêndios e de avaliação de performance na prevenção, controle, combate e manejo do fogo;

b) Descrever e especificar equipamentos para combate/controle de incêndios, necessidades de capacitação de pessoal;

c) Indicar de lacunas de conhecimento e necessidade de pesquisas para embasar o manejo do fogo, a serem executadas pelo programa de pesquisas da Reserva.

## **3. Plano de prevenção e combate aos incêndios florestais**

Este plano contempla diversos itens, e teve como base o Guia do Chefe, publicação do IBAMA e que norteia os procedimentos que serão adotados pela RNSM com relação a combate a incêndios.

### **3.1 A Origem do Fogo**

O fogo é um fenômeno que produz calor a um corpo combustível na presença de ar. Uma vez iniciado o fogo, o calor gerado pela combustão proporcionará a energia necessária para continuidade do processo.

Para iniciá-lo são indispensáveis três elementos básicos: combustível, ar e calor. Sem um desses três elementos não há fogo.

### **3.2 Principais Causas dos Incêndios Florestais**

De modo geral, podemos dizer que o homem é o principal causador dos incêndios florestais, porque a maioria deles é iniciada em decorrência de algum tipo de atividade humana. Existem também, os incêndios causados por fenômenos naturais, porém eles são menos comuns.

### **3.3 Tipos de Incêndios Florestais**

É possível diferenciar três tipos de incêndios florestais.

#### **Incêndios de Superfície**

São caracterizados pela queima da vegetação morta e rasteira, como as herbáceas; da camada de folhas, galhos etc. que se misturam com a terra que cobre o solo da mata (serrapilheiras), bem como dos troncos e, especialmente, de material que tenha sofrido decomposição (húmus).

Estes incêndios não causam danos significativos em árvores de grande porte, porém são extremamente prejudiciais às vegetações rasteiras e plantas jovens, principalmente para sua regeneração.

#### **Incêndios de Copa**

São aqueles que se desenvolvem nas copas das árvores, onde a velocidade e a intensidade do fogo são maiores e mais rápidas, devido à grande circulação do vento nessas áreas.

Ocorrem com menor frequência nas florestas tropicais.

#### **Incêndios Subterrâneos**

São incêndios que se propagam debaixo da superfície terrestre, alimentados por matéria orgânica seca, raízes e turfas \_ matérias finas, bem compactadas, de combustão lenta e contínua. Ao contrário dos anteriores que se multiplicam com maior rapidez devido à presença de maior quantidade de oxigênio na combustão do material, este tipo de incêndio se espalha lentamente.

### **Comportamento dos Incêndios Florestais**

Incêndio florestal é fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação, podendo ser provocado, como já foi dito, pelo homem ou por causas naturais.

Os incêndios florestais se comportam de acordo com o ambiente em que se desenvolvem.

O número de fatores externos que influem no comportamento do fogo é tão grande que é impossível prever com precisão o que sucederá quando se inicia um fogo. Para melhor compreendê-los, pode-se classificá-los em três grupos:

- Os combustíveis florestais
- Os fatores climáticos
- As características topográficas.

### **Os combustíveis florestais**

São os materiais disponíveis na RNSM que podem entrar em ignição e queimar. Quanto mais seco estiver o combustível florestal, maior a possibilidade de ele queimar mais rápido. Quanto maior a quantidade de material combustível sendo queimado, maior será a quantidade de calor despreendido. Quanto mais calor for sendo despreendido, mais se propagará e estenderá o incêndio. Alguns combustíveis florestais queimam melhor do que outros porque contêm ceras e óleos inflamáveis. A dimensão e a disposição dos combustíveis florestais também influenciam no comportamento do fogo.

### **Características dos combustíveis**

**Tamanho:** Os combustíveis leves constituídos de pastagens de gramíneas, herbáceas, cerrados limpos, pastagens nativas produzem incêndios de maior velocidade de propagação do que os combustíveis pesados como troncos, tocos e raízes.

**Quantidade:** A descontinuidade horizontal da vegetação retarda a propagação do fogo. Já a sua continuidade vertical aumenta a probabilidade de ocorrência de incêndios de copa.

**Intensidade:** A velocidade de propagação varia em proporção direta com o peso do combustível disponível. Quando seu peso duplica, a intensidade quadruplica.

### **Fatores climáticos**

Estes fatores são também determinantes do comportamento do fogo. Quanto mais forte for o vento, mais rápido o fogo se propagará. O ar seco e a alta temperatura fazem com que os combustíveis florestais sequem mais rapidamente, favorecendo sua ignição, ativação e posterior combustão.

**Temperatura:** Os materiais combustíveis pré-aquecidos pelo sol queimam-se com maior facilidade do que aqueles que estão frios.

A temperatura do solo também aumenta a corrente de ar que, aquecida pelo sol, seca o material combustível, fazendo com que ele se queime mais facilmente. Quanto mais forte for o vento, mais rápido o fogo se propagará. Assim, o ar seco e a alta temperatura fazem com que os combustíveis florestais sequem mais rapidamente, favorecendo sua ignição, ativação e posterior combustão.

O calor excessivo afeta diretamente a extinção dos incêndios, uma vez que incomoda, dificulta e, muitas vezes, impede o trabalho de pessoas envolvidas no seu combate.

**Umidade:** Os materiais combustíveis são afetados também pela quantidade de vapor de água encontrada no ar, pois eles absorvem a umidade existente no ar. Como o ar, geralmente, é mais seco durante o dia, é mais fácil controlar um grande incêndio durante a noite, quando os materiais combustíveis tonam-se úmidos, dificultando a propagação do fogo.

**Chuva:** A ausência de chuvas é talvez o fator climático que mais influi sobre a ocorrência de incêndios florestais porque o ar torna-se mais rarefeito, fazendo com que a vegetação constitua-se no principal material combustível.

Vento: A forma e velocidade de propagação de um incêndio florestal são controladas pelo vento. O material combustível seco queima mais facilmente e com mais força ao soprar do vento, levando as chamas ou labaredas a passarem de um material combustível para outro e, assim sucessivamente, transformando-se em um incêndio de grandes proporções e de difícil controle.

Características topográficas

Fatores também decisivos no comportamento do fogo são as características topográficas do terreno onde ele ocorre, ou seja, aquelas relativas à superfície terrestre, em particular à posição e configuração das colinas, montanhas, planos, vales, rios e lagos.

Deste modo, as barreiras naturais, como rios, córregos, caminhos, terrenos pedregosos impedem e/ou dificultam a propagação do fogo.

### **3.4 - Planejamento contra Incêndios Florestais**

O planejamento contra incêndios florestais para RNSM é uma atividade prioritária, porém este plano estabelece a aplicação de táticas variadas, a utilização da equipe da Reserva e o auxílio externo com formação distinta e específica, incluindo-se Corpo de Bombeiro, BPAMB e funcionários das reservas da SPVS, e com funções diferentes. Neste sentido, é necessário:

- Instalar sistemas de detecção e comunicação que permitam atacar e extinguir rapidamente o fogo;

### **3.5 - Prevenção contra Incêndios Florestais**

Impedir totalmente que os incêndios ocorram é praticamente impossível. Porém, é fundamental impedir seu avanço.

Assim, medidas e ações para evitar a ocorrência e propagação dos incêndios são de vital importância no trabalho de combate, e a colaboração de todos é fundamental.

As atividades de prevenção começam com a construção de acessos livres junto às divisas e trilhas da Reserva, nas para facilitar a segurança e penetração de brigadas nas áreas de ocorrência dos incêndios.

### 3.6 - Extinção dos Incêndios Florestais

As táticas operacionais que serão usadas para extinção de focos de incêndios florestais na RNSM:

- Comunicar a administração da RNSM, acionando o chefe de brigada;
- Chefe de brigada avalia proporções do incêndio e se for o caso aciona auxílio externo, pela seguinte ordem, Corpo de Bombeiros, BPAmb, SPVS;
- Começar atacando imediatamente as partes mais difíceis, onde existe maior perigo de o fogo avançar;
- Sufocar brasas e materiais que permanecerem incendiados;
- Eliminar árvores mortas, em pé ou caídas, nas linhas de aceiros de corta-fogo;
- Apagar troncos e tocos incendiados na linha de aceiros, cobrindo-os com terra;
- Eliminar raízes, troncos, tocos, galhos na linha de corta-fogo;
- Extinguir totalmente os incêndios pequenos;
- Em incêndios grandes, atacar as áreas adjacentes a uma distância de 30 m da linha de fogo;
- Cortar galhos e árvores mortos, chamuscados, em pé ou caídos, que possam provocar faíscas ou chamas na linha de aceiros;
- Queimar ilhas (restos) de materiais não queimados;
- Localizar e sufocar focos latentes;
- Dispersar montes de materiais de alta inflamabilidade para reduzir o calor e o perigo de expansão das chamas;
- Sempre que possível, usar água para extinguir o incêndio;
- Dispersar bem, dentro da área queimada, todo material latente que não possa ser apagado;
- Procurar desenterrar tocos e raízes incendiados na linha de aceiros;
- Utilizar água economicamente, combinado-a com outras ferramentas para extinguir o incêndio.

### **3.6.1 Planejamento das Atividades de Campo**

O planejamento compreende a programação de todas as medidas e ações de combate aos incêndios florestais, envolvendo as seguintes atividades:

- Detecção do incêndio
- Comunicação
- Anotações e análises de dados
- Mapas para localização
- Organização de pessoal
- Transporte de pessoal
- Abastecimento e transporte de combustíveis
- Abastecimento de água/alimentação
- Apoio logístico/primeiros socorros
- Acampamento/alojamento

### **3.6.2 Normas Gerais de Segurança**

A extinção de incêndios florestais, normalmente, acontece em condições tensas, uma vez que a própria natureza desta atividade obriga a uma atuação de emergência.

São, assim, trabalhos perigosos que se desenvolvem em ambiente de precipitação e nervosismo, sendo, em grande parte, executados por pessoas não habituadas a trabalhar em matas e florestas.

Além de ser um trabalho duro e estafante, conta muitas vezes com o agravante de as pessoas desconhecerem o uso correto das ferramentas que irão manusear. Portanto, é oportuno estar atento às seguintes normas de segurança:

- Estar em contato com seus superiores
- Trabalhar em equipe
- Carregar as ferramentas corretamente
- Olhar onde pisa
- Manter a calma em qualquer circunstância
- Avisar quando se afastar da equipe e/ou do local do incêndio.



### **3.6.3 Deslocamento da Equipe Rumo ao Incêndio**

- Escolher a rota mais curta, mais segura, que ofereça menor esforço físico e que leve de forma mais rápida aos incêndios. Para tanto, usar mapas e/ou GPS, ou pedir orientação às pessoas que conheçam a região;
- Caminhar sempre em ritmo normal e adequado, para não gastar tempo e nem energia desnecessária;
- Ter tempo para descanso, necessário ao restabelecimento das energias;
- Observar bem por onde passar, tendo cuidado com materiais no solo, galhos, tocos, ramos, olhando sempre em frente;
- Se não for necessário, não saltar e nem correr;
- Não caminhar no escuro, em hipótese alguma;
- Quando for tomar água, beber calmamente;
- Ao chegar próximo de incêndios ou queimadas, certificar-se de que escolheu a forma mais segura possível;
- Ao escalar morros, serras, montanhas, subir em forma de ziguezague para não gastar energia;
- Quando estiver desorientado e perdido no campo ou floresta, procurar os pontos mais altos ou mais elevados, e tomá-los como referencial para se posicionar;
- Não se separar da equipe a uma distância maior que dez metros.

### **3.6.4 Segurança em Combate no Campo**

Quando for a campo levar:

- Roupa adequada
- Capacete leve e resistente
- Estojos com protetores e máscaras
- Camisas de mangas longas
- Calças resistentes e adequadas
- Botas de couro
- Kits de primeiros socorros
- Lanterna
- Cantil

Seguir as normas da RNSM estabelecidas para o uso de ferramentas.

- Ao delimitar uma área de controle para operacionalização das ações, tomar todos os cuidados possíveis com a borda do perímetro delimitado;
- Ao delimitar a área, ter o máximo de cuidado em deixar vias de escape bem visíveis, mostrando-as aos demais componentes da equipe;
- Se possível manter um vigia para avisar quando houver perigo eminente de fogo;
- Estar sempre em alerta, manter a calma, pensar claramente e agir decididamente;
- Ao cair ou atrapalhar-se com o fogo, procurar proteger-se por um dos seguintes métodos:
  - Escapar por vias de controle, previamente estabelecidas, até chegar a um corta-fogo, caminho ou estrada
  - Se as chamas forem pequenas, entrar em áreas anteriormente queimadas, passando pelo espaço que contiver as menores chamas
  - Se as chamas forem grandes e o incêndio de alta intensidade, fazer outro fogo para eliminar os combustíveis vegetais e proteger-se na área queimada.

### **3.6.5 Organização do Pessoal em Combate**

Na RNSM o administrador é quem comanda a distribuição das responsabilidades.

Na Reserva trabalhar-se com uma equipe pequena, sob o comando de um chefe da brigada que deve dirigir, comandar e supervisionar sua equipe com firmeza e objetividade.

O número de trabalhadores mobilizados depende da topografia local, da reação do fogo, do trabalho a ser executado e do grau de entendimento entre o chefe e seus comandados que devem ser de no máximo oito.

### **3.6.6 Função do Chefe da Brigada**

A função de chefe de brigada na RNSM será exercida pelo colaborador que exerce o cargo de técnico I da RNSM.

Ao ser informado do incêndio, o chefe da brigada tem que:

- Informar-se da situação do incêndio;
- Fazer uma pré-avaliação do incêndio e de todas as informações disponíveis;
- Informar-se sobre o acesso ao local, caminho, estrada, topografia, meio de transporte;
- Dirigir-se com a equipe ao local do incêndio pela rota mais viável e apropriada;
- Estudar o comportamento do incêndio;
- Fazer uma segunda avaliação da situação e solicitar ajuda, se necessária;
- Preparar plano de combate, com base na equipe e nos recursos técnicos disponíveis para a operacionalização das ações;
- Designar uma pessoa para executar cada trabalho específico;
- Dirigir o combate e supervisionar os combatentes;
- Comunicar-se, com frequência, com a coordenação central;
- Durante o incêndio, deve fazer uma avaliação do plano de extinção e os ajustes necessários;
- Assegurar o bem-estar dos combatentes.

### **3.6.7 Responsabilidades do Chefe da Brigada**

- Explicar aos combatentes a natureza do trabalho a ser realizado;
- Organizar os combatentes para efetuar eficazmente os trabalhos específicos;
- Demonstrar métodos de trabalho seguros e eficientes;
- Assegurar que toda a equipe se encontre em perfeito estado;
- Registrar os nomes dos combatentes e as horas de trabalho;
- Assegurar que as normas de segurança sejam observadas.

## **3.7 Brigada Morato**

### **3.7.1 Uso de Ferramentas**

Para a realização adequada de um trabalho desta natureza é preciso contar com ferramentas apropriadas, além, é claro, do perfeito conhecimento de seu uso e conservação.

Equipamentos Necessários:

- Machado: para cortar árvores em pé ou caídas e abrir linhas de corta-fogo;
- Enxada: para carpir as gramíneas, herbáceas e outros tipos de vegetação rasteira, limpar trilhas;
- Enxadão: para cavar valas e buracos, fazer trincheiras;
- Foice: para abrir picadas, cortar galhos;
- Facão: para marcar árvores onde o fogo possa passar, delimitar área para posterior aceiro, cortar galhos, podar árvores;
- Serra: para serrar árvores e galhos;
- Motosserra: para serrar árvores em pé, podar galhos, árvores caídas;
- Pás: para cavar terras e jogá-las sobre as chamas;
- Rastelos: para raspar o solo, retirando serrapilheira e outros tipos de combustíveis vegetais;
- Abafadores: para apagar as chamas, em ação direta contra o fogo;
- Bombas costais: para lançar água sobre as chamas e reduzir a intensidade do fogo.

### **3.7.2 - Manutenção das Ferramentas**

Na RNSM o período de maior possibilidade de ocorrência de incêndios florestais é o que compreende os meses de maio a setembro; a manutenção geral em todos os equipamentos de uso nesta atividade deve ser estabelecida em cronograma, verificando se estão em perfeitas condições de utilização.

- Utilizar sempre ferramentas adequadas para a função certa
- Guardar e acondicionar cada ferramenta de forma adequada
- Conservar em bom estado todas as ferramentas

- Ao transportá-las, acondicioná-las de forma adequada
- Embalar todas as ferramentas perigosas ou defeituosas
- Utilizar roupas de proteção e luvas, quando forem necessárias.

### **3.7 3 Monitoramento de Incêndios**

Para quantificar e avaliar os danos, bem como para planejar ações de prevenção, controle e combate, na RNSM uma planilha estatística completa sobre ocorrências é uma ferramenta a ser desenvolvida e implementada.

#### **3.7.4 Glossário de Termos Usuais Relativos a Incêndios Florestais**

**ABAFADOR:** equipamento simples para combate direto do fogo, composto de um cabo preso, em uma de suas extremidades, a um retângulo de borracha (resistente ao fogo) permeado de furos.

**ACEIRO:** barreira natural ou construída destinada a causar descontinuidade do material combustível (ex.: rios, estradas).

**ADVECCÃO:** transmissão do calor por um movimento horizontal de massa de ar.

**ANTROPISMO:** alteração no meio físico provocada pela ação do homem.

**ATAQUE DIRETO:** método de combate em que o fogo é atacado diretamente, com abafadores ou por meio da aplicação de água, espuma, retardante ou terra.

**ATAQUE INDIRETO:** consiste em eliminar o material combustível existente na superfície compreendida entre a frente do fogo e a barreira delimitada como linha de defesa (aceiro).

**ATAQUE INICIAL:** esforço inicial de controle realizado pelo grupo que primeiro chegar ao local do fogo.

**ATAQUE PARALELO:** método intermediário de combate ao fogo entre o direto e o indireto. É usado quando o calor produzido pelo fogo permite certa aproximação, mas não o suficiente para o ataque direto.

**BORDA DO INCÊNDIO:** é a parte de seu perímetro que se encontra em chamas.

**CABEÇA OU FRENTE DO INCÊNDIO:** é a parte da frente do incêndio onde o fogo avança com mais força, intensidade e rapidez.

**COMBUSTÍVEL FLORESTAL:** material orgânico disponível no meio ambiente, que pode entrar em ignição e queimar-se.

**CONTRA-FOGO:** técnica de combate em que, tendo como base um aceiro natural ou construído, é ateado fogo na vegetação existente entre o aceiro e a linha de fogo do incêndio de forma a eliminar o combustível existente.

**CORTA-FOGO:** barreira natural ou construída, antes que se produza o incêndio, destinada a deter o fogo superficial e a facilitar a movimentação de pessoal em operação na área.

**CORTINA DE SEGURANÇA:** faixa plantada com espécies higrófilas (que oferecem maior resistência à propagação do fogo).

**DETECÇÃO:** ato ou sistema de descobrir e localizar focos de incêndio e queimadas.

**ECOSSISTEMA:** sistema formado pelas comunidades biológicas em integração com os fatores do meio.

**ESTRATOS:** é a estrutura da vegetação compreendida entre certos limites. O estrato herbáceo compreende as plantas não-lenhosas; os arbustivos e os lenhosos chegam a adquirir porte arbóreo. Os estratos arbóreos são compostos de árvores.

**FOCOS DE CALOR:** áreas que transmitem intensidade de calor elevada, identificadas pelo sensor AVHRR do Satélite NOAA e, normalmente, associadas a queimadas.

**FAIXA DE APOIO:** linha básica que se prepara para operacionalização da atividade do pessoal envolvido em trabalho de combate ao incêndio florestal referencial.

**FOGO DOMINADO:** é aquele que se consegue isolar e/ou dominar enquanto ainda está baixo ou pequeno.

**FOGO EXTINTO:** é aquele em que não há mais perigo de propagação, por não haver mais material em combustão ou quente.

**FOGO REATIVADO:** é o fogo que se reproduz quando parecia estar extinto.

**FOGO SUFOCADO:** é aquele em cuja borda se tenha apagado as chamas.

**INCÊNDIO DE COPA:** tipo de incêndio que se caracteriza pela propagação do fogo através das copas das árvores. Considera-se incêndio de copa aquele que ocorre em combustíveis acima de 1,80 m de altura.

**INCÊNDIO FLORESTAL:** fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação, podendo tanto ser provocado pelo homem como por fonte natural (raio).

**INCÊNDIO SUBTERRÂNEO:** tipo de incêndio que se propaga através das camadas de húmus ou turfa existentes sobre o solo mineral e abaixo do piso da floresta.

**INCÊNDIO SUPERFICIAL:** tipo de incêndio que se propaga na superfície do piso da floresta, queimando os vegetais não decompostos, serrapilheira, gramíneas, arbustos, enfim, todo material combustível até cerca de 1,80 m de altura.

**INTENSIDADE DO FOGO:** taxa de energia ou calor liberada, por unidade de tempo e de comprimento, da frente de fogo.

**LINHA DE DEFESA:** barreira selecionada, entre as naturais e artificiais existentes, ou completada para conter e dominar o incêndio florestal.

**MONITORAMENTO:** medição repetitiva, discreta ou contínua, ou observação sistemática da qualidade ambiental.

**PLANO DE ATAQUE:** método de atuação selecionado para um determinado incêndio, levando-se em consideração as circunstâncias de sua ocorrência.

**QUEIMA CONTRA O VENTO:** linhas de fogo colocadas ao longo de aceiros naturais ou artificiais somente permitindo a propagação contra o vento.

**QUEIMADA PRESCRITA OU CONTROLADA:** aplicação controlada de fogo à vegetação natural ou plantada sob certas condições ambientais que permitam ao fogo manter-se confinado a uma determinada área e ao mesmo tempo produzir intensidade de calor e velocidade de espalhamento desejáveis aos objetivos do manejo.

**RESCALDO:** ato de checar a existência e apagar qualquer foco de possível reinição de um incêndio recém-extinto.

**TORRE DE OBSERVAÇÃO:** Construção situada em local privilegiado que possibilita a visão total ou a melhor possível de uma determinada área, viabilizando a detecção de qualquer foco de incêndio.

### **Literatura consultada**

BROWN, A. A. & DAVIS K. P. **Forest fire - control and use.** New York, 1973.

IBAMA/PREVFOGO. **Como fazer uma queimada controlada.** Brasília, 1995.

IBAMA/PREVFOGO. **Termos usuais relativos aos incêndios florestais.** Brasília, 1994.

COUTINHO, L. M. **O Cerrado e a ecologia do fogo.** Ciência Hoje, nov. 1990.

MINISTERIO DE AGRICULTURA, PESCA Y ALIMENTACIÓN. **Defesa contra incendios forestales.** Curso Superior, Madrid, 1989.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Portaria 060, seção I, n. 165, p. 13.086 de 25 de agosto de 1995.**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Recursos naturais - meio ambiente e poluição.** Rio de Janeiro, 1977, v. 2

INSTITUTO NACIONAL PARA LA CONSERVACION DE LA NATUREZA. **Manual de operação contra incendios forestales, Gran Via de San Francisco.** n 4, 28.005, Madrid.

VENTURA, José F. **Lebrón. Manual de prevención y control de incendios forestales.** República Dominicana, 1995.

VELOCIDADE DE PROPAGAÇÃO: **velocidade em que o fogo se propaga em uma determinada área por unidade de tempo.**

VÉLEZ Muñoz Ricardo. **Manual para el primer ataque a un incendio forestal. Publicaciones del Ministerio de Agricultura, Pesca e Alimentación.** Instituto Nacional para la Conservación de la Naturaleza, Madrid 1982.

FAO. **Métodos de luchas contra incendios forestales.** 1953.

NATURALEZA, Instituto Nacional para la Conservación de la. **PLAN DE acciones prioritarias contra los incendios forestales.** Publicaciones del Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación., Madrid 1988.

REVISTA MONTES, n. 149, enero-febrero 1969.





---

SOARES, R. V. & CORDEIRO, L. **Análise das causas e épocas de ocorrências de incêndios florestais na região Centro-Paranaense.** Floresta, 1974

SOARES, R. V. **Prevenção e controle dos incêndios florestais.** Curitiba, FUPEV, 1982.

VICTORY, J. A. Y SAEZ, A. **Valoración de pérdidas en los incendios forestales.** Instituto Forestal de Investigaciones y Experiencias, Madrid, 1969.